

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 455

DOMINGO, 31 DE JANEIRO

Numero: 300 réis

(R)

«CARNAVAL»



— Meus senhores, o meu carnaval é hoje!... Não prometto-lhes «confettis» nem serpentinas mas, talvez, haja fogo de bengala!...



Systema engenhoso

Em Paris, um autor completamente desconhecido, mas que buscava ter nome, recorreu a um systema engenhoso para tornar conhecido um livro que acabava de publicar.

Por dia, deixava por acaso, em uma palavra, semeava exemplares dessa obra, nas carruagens, nos cafés ou em outros locais publicos.

Não sendo reclamados ao fim de um anno e um dia, a venda annuncia-se por meio de cartazes e, graças a esse estratagemma, o titulo da obra assim como o nome de seu autor viam-se, affixados nos muros da capital, sem que o escriptor tivesse que dispendir um só real que fosse.

Ganhou nome e dinheiro.

UM BALDE DE DIAMANTES

Um dos golpes mais habéis da actualidade foi o do celebre Cemorado e enfadonho. Não havia

ATÉ EM PETROPOLIS



cil Rhodes, de reputação sul-africana, e que morreu ha annos.

Antes da "almagamação" das minas de diamantes de Kimberley, um outro famoso financeiro, Barney Barnate, tinha em nome da sua casa, offerecido para comprar todo o "stock" de diamantes de mina Bears. Cecil Rhodes accetou, impondo todavia a condição "sine qua non", que os 220.000 que constitulam

o lote seriam deitados em um balde, de maneira que todos podessem ver o que nenhum ser humano até então contemplara: um balde cheio de diamantes.

Concluido o negocio, essa massa enorme de pedrarias foi deitada no recipiente designado e photographado.

Entregue a respectiva quantia os irmãos Barnate tomaram conta da sua aquisição.

Mas a escolha e a classificação dos diamantes é trabalho demorado e enfadonho. Não havia

allí menos de 160 especies e dimensões diversas de pedras, e a tarefa levou, pelo menos seis semanas.

Entretanto, Cecil Rhodes estava só em campo e vendeu durante esse tempo o que pudera extrahir da sua mina e ao preço que lhe aprouve!

Os americanos são malignos, mas nos inglezes se encontram por vezes superioridade.

Ha annos quando a guerra es-

tava no seu auge entre a Companhia Imperial Ingleza dos Tabacos e a importação dos tabacos da America, todos os commerciantes deste genero na Inglaterra — e este commercio não é um monopolio do governo britânico — eram obrigados a tomar partido por um ou outro dos beligerantes.



PORTUGAL — Os dous Presidentes do Conselho, sahindo do Paço — O Sr. Ferreira do Amaral, que deixa o poder — O Sr. Campos Henriques, que o retoma.

As companhias rivaes offereciam cada uma aos seus clientes magnificas commissões, variando segundo as encomendas, e durante um certo tempo, poderam comprar a sua mercadoria muito abaixo do preço real.

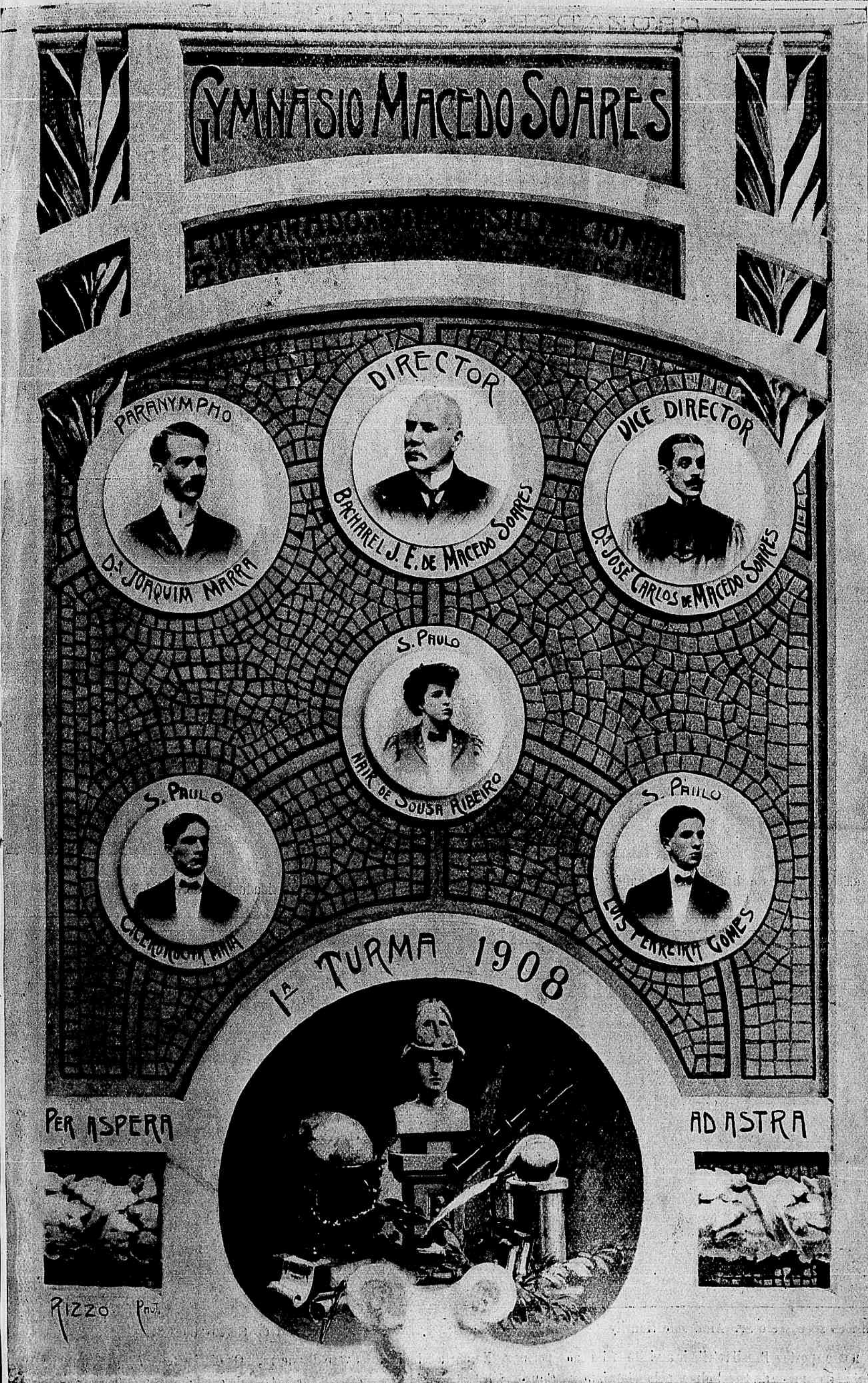
Espirituosa gloza de Faustino Xavier de Novaes ao mote proposto por uma senhora: « Frio zelo, vae-te embora ».

GLOZA

Vou aprender a torneiro
Arte de minha paixão,
Trabalho de pé e mão
E ganho muito dinheiro;
Vou encomendar um torno,
Mas não dos que vêm de fóra...
— Ah! Tenho um, — lembro-me agora,
Tenho aqui um tornozelo,
— Tiro o torno e digo ao zelo:
Frio zelo, vae-te embora

— [Jo] —

A' porta de uma padaria:
— Tem pão duro?
— Chi! Para mais de dez barricas!
— Bem feito: vendesse quando estava fresco.



O Gymnasio Macedo Soares é um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino secundario de S. Paulo. Foi fundado e tem sido sempre dirigido pelo conhecido educador Dr. J. E. de Macedo Soares, antigo lente da Escola Normal e da Escola de Pharmacia daquelle capital.

Estampamos ao lado o quadro que representa os bachareis em sciencias e letras, que constituiram a 1ª turma de diplomados no Gymnasio Macedo Soares.

Ao centro do quadro vê-se o retrato da Senhorita Nair de Souza Ribeiro, filha do Dr. Leonidio de Souza Ribeiro, clinico em S. Paulo, a qual é a primeira joven que obteve o diploma em sciencias e letras, com distincção em todas as materias, naquelle Gymnasio.

CRUZADOR 'FYLGIA'



O trem dos officiaes chegando ás Paineiras



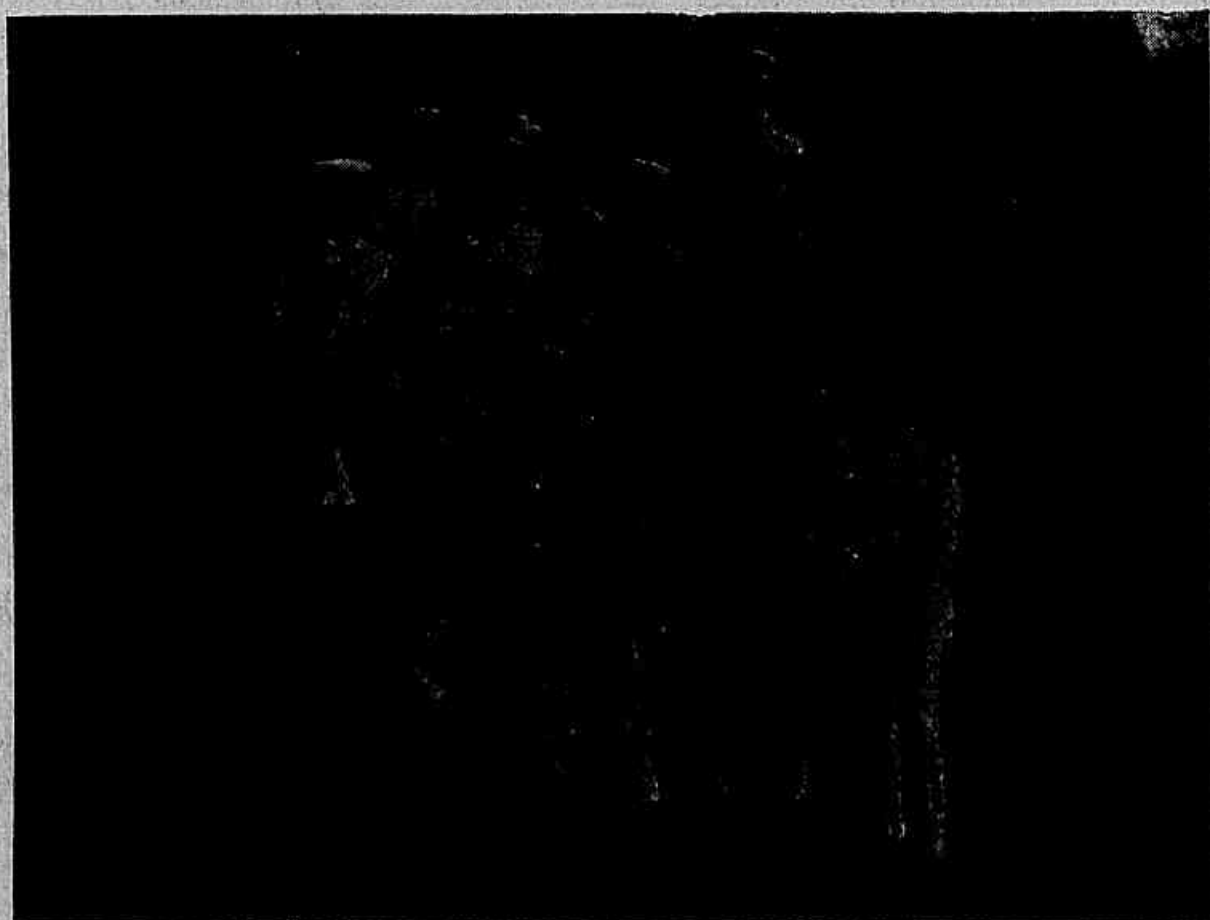
Desembarque nas Paineiras



O trem que conduziu os officiaes suecos e brasileiros chegando ao alto do Corcovado



O trem de convidados no Corcovado



Grupo de officiaes suecos e o Sr. Almirante Maurity

Passou alguns dias no nosso porto Brasil retribuir a visita feita ao porto de Stockolmo pelo Benjamin Cons-
rinha de guerra sueca, que veio ao tant.



No alto do Corcovado

Na curta estadia desse vaso de guerra, Os officiaes do *Fylgia* foram cercados
a colonia sueca teve ensejo de consta- de carinhosas atenções e alvo de ma-
tar quanto é estimada pelos brasileiros. nifestações de um apreço muito sensi-

el aos estrangeiros que longe de sua pátria encontram um ambiente de sympathia e deferencia que, consoante sua tradição de hospitaleiros, sabem formar os cariocas em torno dos seus hospedes.

Os Srs. Conde Hamilton e Conde Posse, commandante e immediato do *Fylgia* fizeram logo á chegada as visitas de raxe, immediatamente retribuidas, e nos dias seguintes effectuaram-se varias festas em homenagem da officialidade do referido navio.

O Dr. Johan C. Jansson, consul geral offereceu uma soirée em sua residencia, no Ipanema, festa agradabilis-

sima, onde os nossos hospedes tiveram ensejo de encontrar numero regular de patricios e representantes da sociedade fluminense.

Na segunda-feira realizou-se um pic-nic no Corcovado offerecido pelo Chefe do Estado-Maior da Armada á officialidade do *Fylgia*.

Em bonds especiaes partiram os convidados, do largo da Carioca em demanda do Sylvestre; ahi tomaram trens que os conduziram a Paineiras, tendo antes subido até ao Chapéo de Sol.

O dia nublado não permittiu o bellissimo golpe de vista que se aprecia da-

quella elevada altura, ainda assim, o espectáculo de nossa natureza uber-rima proporcionou regalo aos excursionistas.

Em Paineiras foi servido o lauto almoço, rematado de saudações, levantadas pelo Sr. Almirante Maurity á Suecia, na pessoa do commandante do *Fylgia* e ao Governo Brasileiro pelo Conde Hamilton.

Ao condescote compareceu elevado numero de convidados, principalmente senhoras que lhe impri-

miram a nota alegre e elegante, principal requisito para o bom exito dessas festas.

O cruzador couraçado *Fylgia* zarpou no dia 27, tendo seu commandante, na vespera, retribuido as manifestações dos brasileiros, offerecendo-lhes um matinée a bordo, acto de refinada cortezia que deixou nesta capital immarcessivel reminiscencia.



— ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. — Cachoeiro do Itapemirim. — Estação de Muniz Freire. — Ponte construída pelo empreiteiro engenheiro José Bento Vidal, no dia em que trafegou o trem inaugural. 2 — Construção da linha de Cachoeiro do Itapemirim, a Mathilde. Da esquerda para a direita: Dr. Adolpho Pereira, engenheiro da linha, José Bento Vidal, engenheiro empreiteiro, Dr. Luiz von Puttkammer, engenheiro chefe do escriptorio.

RESPONDENCIA DE UM CAPIRA

Compadre

recebi seu biete

as fiquei descorchado:



Estimei sabê dos fio.
Da saude da mulé!
Eu vou mló cá no Rio
Graça aos céo já tou de pé.

Agóra que os frontespico
Da cara tá concertado
Não quero sabê de briga
Vou sê home socegado.

Vancê só vendo, compadre;
Fiquei pló que um macaco!
Ranquei o fundo das carga
E tres botão do casaco.

Dispoz de está aqui no Rio
Dispoz de levá sopapo
Não tenho mulé nem fio
Que me concerte os meus trapo.

Mas porém, deixemo as magua
P'ra chorá no violão...
Aqui os facto são outro
Aqui os facto é ileição,

Tou cum medo d'esse embrulo
Das tá cousa d'ileição
Si é negôço de barulo
Aqui que eu não fico, não!



Dize as boca, que ha o diabo!
Que o sangue chega a espirrá
Que é cousa muito sabida
Nas ileição se matá.

Que mato no mei da rua
Sem inté pestanejá
Pruquê os defunto são pouço
P'ra v! nas urna votá...

Si isso é verdade compadre
Vou me embora—os troço ajunto.
Que os home pode me achá
Com cara de sê defunto.

E me empurra pelo bucho
Tres polegada de faca
E' mló que eu vá me embora
Culdá dos porco e das vaca.

Vancê só vê nas parede
Annuncio de toda a cô:
Os nome dos deputado
Pru toda parte é doutô!

Vancê só vê pelas rua
Pló que os pobre mendigo
Os home pedindo voto.
Chamando a gente de amigo.

Ta bão. Não quero falá
Não convem dizê isso não.
Só Pinto póde pensá
Que eu não sou doutô Trivoão.

Tenorio Potôca,



TREGUAS AO «BICHO». — (O bicho) — Bemdita Bernarda! Só assim o Pinto dava-me uma folga!...

A REBORDOSA

Quando o Sezefredo teve noticia do movimento barulhento da cidade, levantou-se, de um salto, da cadeira de balanço, e gritou para a familia:

— Vou vêr isso de perto!

Antes tal não disesse! A mulher agarrou-se ao pescoço espichado do Sezefredo, a filha mais velha segurou-lhe o paletot com todas as unhas, o pirralho grudou-se às calças do pae, e todos desmancharam uma choradeira tremenda. Sezefredo insistiu, iria vêr, iria vêr, para mostrar a esses exorbitantes que não morria de carêtas, que sabia partilhar da indignação geral, era do povo e havia de mostrar para quanto prestava...

— Mas tu não

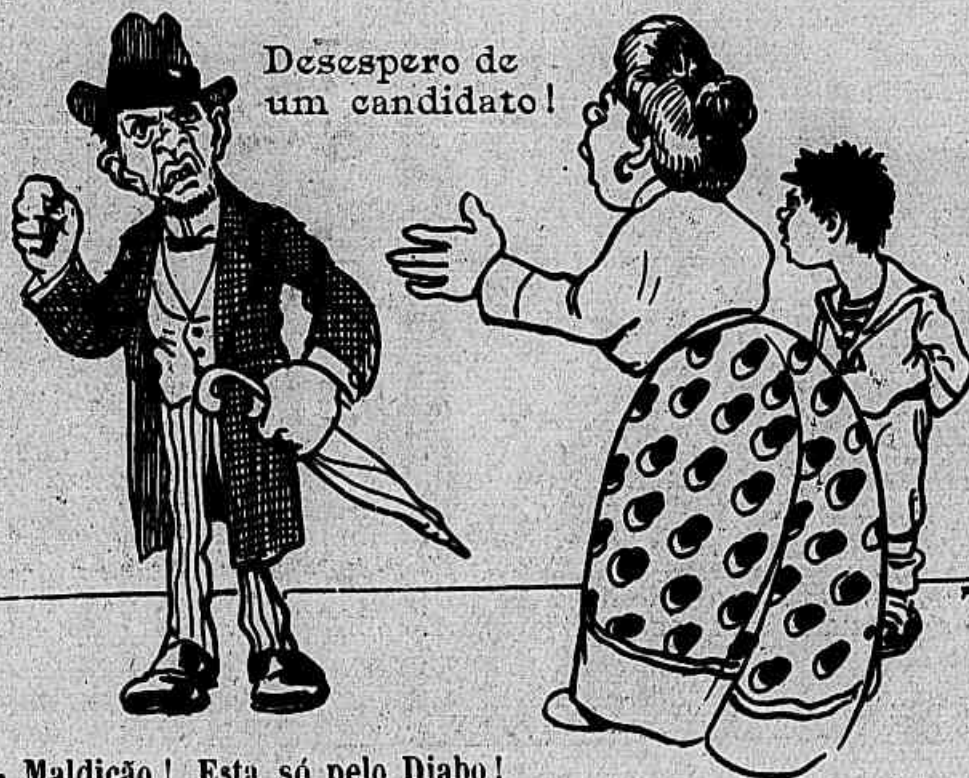
tensnada com isso, observou choramigas, a mulher.

— Como não tenho nada com isso Tenho muito! E a prova é que vou lá.

E foi mesmo, apesar dos instantes rogos da familia.

Chegando ao centro da cidade, o Sezefredo foi costeando as paredes das casas, sempre de olhar attento para as portas que contava abertas, afim de enfiar por ellas no momento preciso, sem errar...

Andou assim



Desespero de um candidato!

- Maldição! Esta só pelo Diabo!
- Mas o que é? Estás tão afflicto!
- Pudera! Mais um voto perdido?
- Como?!
- O amigo com quem eu contava, não morreu, nem morre!
- Descança. Não te amofines tanto. Até lá pôde ser que morra outro!...

por quatro ou cinco ruas, e nada viu. Talvez fosse cedo ainda... Resolveu voltar á casa para apparecer á noite... A noite sim, é que a cousa devia ferver...

Ao voltar uma esquina viu que a massa popular corria desenfreada, aos gritos de *fecha fecha, foga foga!* Sezefredo obedeceu com toda a vontade as pernas e corria a bom correr, sem saber de que... Minutos depois achou-se no largo de S. Francisco, um bolo de que ia e vinha, aos trancos, atacado ou defendendo-se dos policias treslucados...

A muito custo chegou á casa, mudando a roupa em papas, desalinhado, corram todos para elle:

— Que foi? Que aconteceu?

— Nada, murmurou elle, com a voz

apagada, trago um grande segreto criminoso na consciencia.

Fez-se um silencio geral.

Depois de ligeira pausa Sezefredo perguntou, com ar dramatico:

— Juram guardar segredo?

Todos juraram. Sezefredo exultou, com aspecto desfigurado, cheio ou abatidissimo.

— Matei um.

João Novel

Os credores tem melhor memoria do que os devedores.



Original e divertido convescote do «Bloco Masculino», do «Grupo dos Páus d'Agua», em Santa Thereza

TAÇA SEABRA



Grupo tirado antes do almoço, oferecido pelo Commendador G. Seabra, na Associação da Imprensa aos cronistas sportivos, para a entrega da Taça Seabra ao vencedor do 1908, Sr. Eduardo Bahia

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Na Cathedral Metropolitana na quarta-feira 20 do corrente dia de S. Sebastião Glorioso Padroeiro do Rio de Janeiro, realizou-se missa solenne pontifical.

Officiou o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim, sendo presbytero assistente o Revdmo. Conego Thomé de Souza, diacono o Revdmo. Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e subdiacono o Revdmo. Conego Antonio Pinto, e mestre de cerimoniaes o Revdmo. Padre Clodoveu Cayres Pinto.

Assistente o Illmo. Cabide acompanhado dos Revdmos. Monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, Conegos Francisco Figueiredo de Andrade e José Bueno da Rosa, Monsenhores José Simeão de Nazareth e Vicente Lustoza de Lima e Conegos José Venerando da Graça e Julio Vimeney.

Ao Evangelho na tribuna sagrada fez-se ouvir em bella oração o Revdmo. Padre Antonio Gonçalves de Rezende.

No côro fez-se ouvir a Escola Cantorum Sanctae Ceciliæ.

A imagem de S. Sebastião em bonito andor esteve em exposição aos fieis.

— Na Igreja de S. Sebastião do Castello realizou-se com brilhantismo a festa do Glorioso Padroeiro S. Sebastião no dia 20 do fluyente; sendo celebrada missa com canticos e communhão geral ás 8 horas e missa solemne ás 10 horas.

Foi officiante o Revdmo. Frei José de Castrogiovanni, superior dos Capuchinhos, acolytado pelos Revdmos. Frei



Durante o almoço, vê-se ao centro, levantada por um conviva, a Taça Seabra

Rio, 13 de Janeiro de 1909.

Sr. Redactor do *Jornal do Brasil*. Parodia a teta «Triumpho da Arte», do artista Léon Bonnat, desenhando para o seu popular jornal o «Triumpho da Espaula».

— «Não é verso, mas, é verdade!»
Do amigo agra-decido



dante, missa ás 10 horas com acompanhamento de harmonium e canticos.

— A Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro mandou celebrar uma missa em louvor ao milagroso Martyr S. Sebastião ás 9 1/2 horas.

— A Irmandade de N. S. da Conceição e a Devoção Particular de S. José realizão a procissão de S. Sebastião no domingo 24 do corrente.

— Na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, as missas celebradas no altar da Padroeira nos dias santificados e aos domingos ás 11 horas tem sido bastante concorridas de fieis.

— A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea e Devoção Particular de S. José, adiaram para domingo 31, a procissão de S. Sebastião, que devia realizar-se no domingo 24 do andante.

Eugenio e Frei Gabriel, sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Luiz de Piazza.

A imagem de S. Sebastião no altarmór achava-se bem ornamentada.

A noite houve solemne Terço, ladainha, *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento.

Na tribuna sagrada orou o Revdmo. Frei Eugenio.

Por ultimo foi dada a reliquia de S. Sebastião.

Na missa solemne o templo esteve muito concorrido, sendo offerecidas muitas esportulas e feitas muitas promessas ao Santo Padroeiro.

A procissão realiza-se no domingo 31 do fluyente.

— A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores em louvor ao Glorioso Martyr S. Sebastião mandou celebrar na quarta-feira 20 do an-

VIDA SUBURBANA

MEYER

Vai para alguns annos já que o Meyer conquistou, pelo seu desenvolvimento rapido, o titulo de—Capital dos Suburbios. Muito concorreram para esse

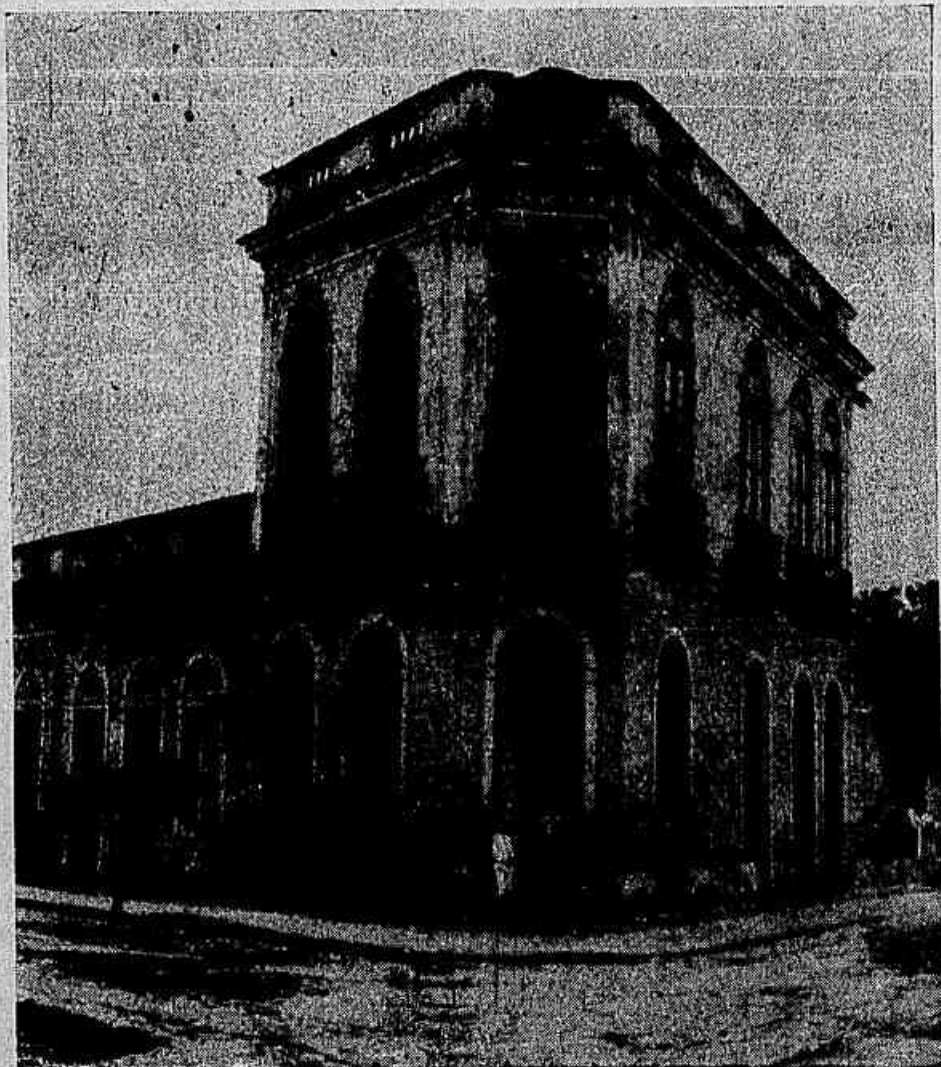
mento commercial, espalhando-se por todo o arrabalde, não se fallando na parte proxima á estação, onde estão reunidos os estabelecimentos mais fortes, do mais variado commercio.

Em todas as ruas encontram-se bonitas construcções, defendidas por pittorescos parques e bem cuidados jardins, esplendi-

Pretoria está alli localisada, á rua Dr. Archias Cordeiro; tem duas linhas de bonds para os seus bairros interiores, cuja estação é também na mesma rua; um theatrinho, onde ha pouco tempo esteve dando espectaculos uma companhia dirigida pelo actor Colás; um jornal, "O Suburbio", dirigido pelo Sr. Xavier

zona, victimas sempre daquelle mesmo descuido.

Ruas importantes, como as denominadas Dr. Archias Cordeiro, Dr. Dias da Cruz, Lucidio do Lago, Imperial, Capitão Rezende, Joaquim Meyer, Carolina Meyer, Matheus, Lopes da Cruz, etc., possuem trechos que carecem de reparos immediatos,



Rua Imperial



Rua Dr. Dias da Cruz

resultado dois factores principais: o facto de estar a localidade nas proximidades do elegante bairro do Engenho Novo e o impulso que lhe deu o seu abnegado commercio.

Effectivamente, o Meyer, em movimento commercial, occupa a primeira plana no meio das

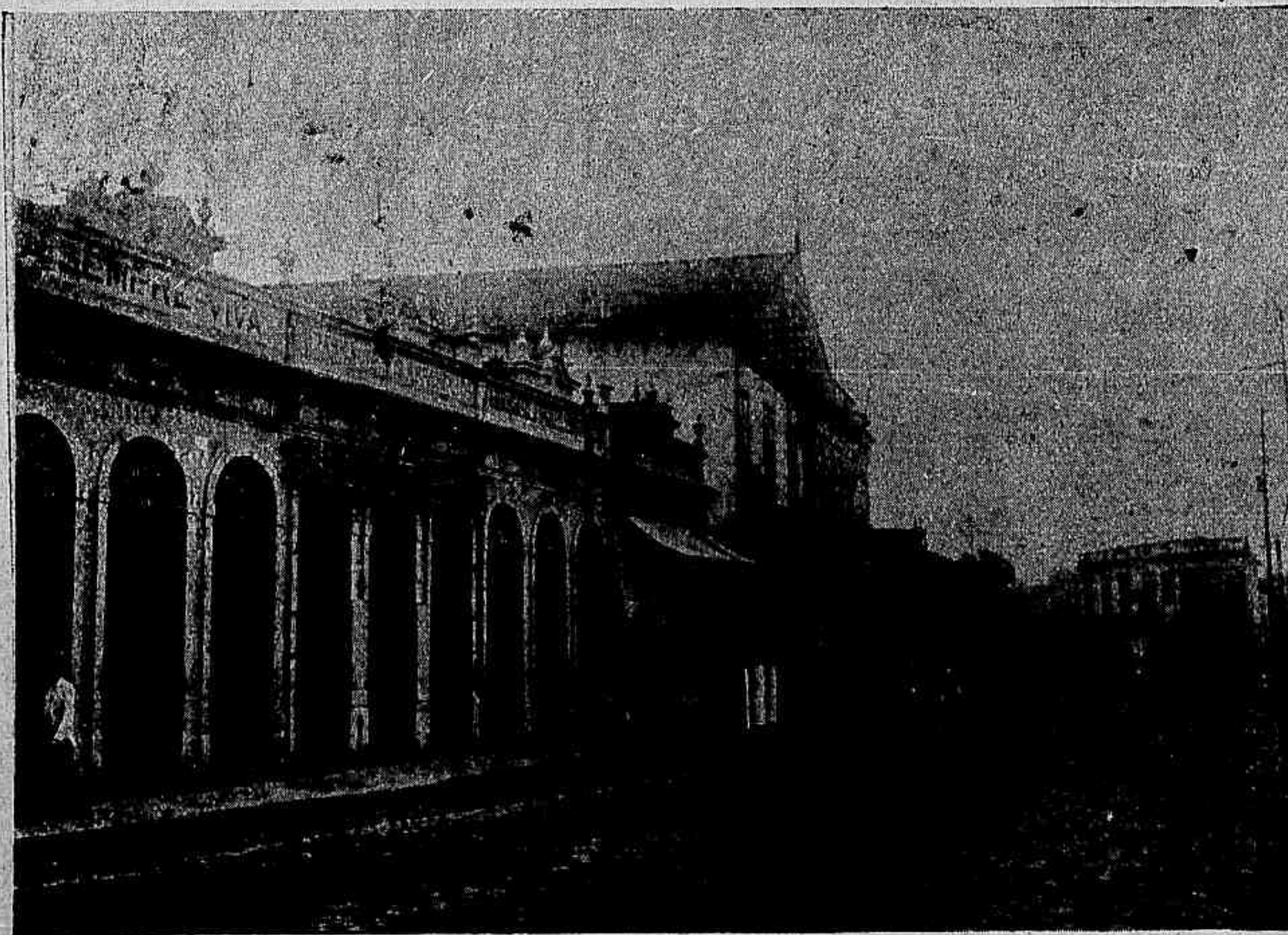
dos pomares ou bem sortidas chacaras.

Meyer possui um quartel regional, bem construido edificio, na rua Lucidio Lago, onde, infelizmente, não foram reunidos os homens necessarios para estabelecer alli um policiamento sério, effcaz, centralizador, di-

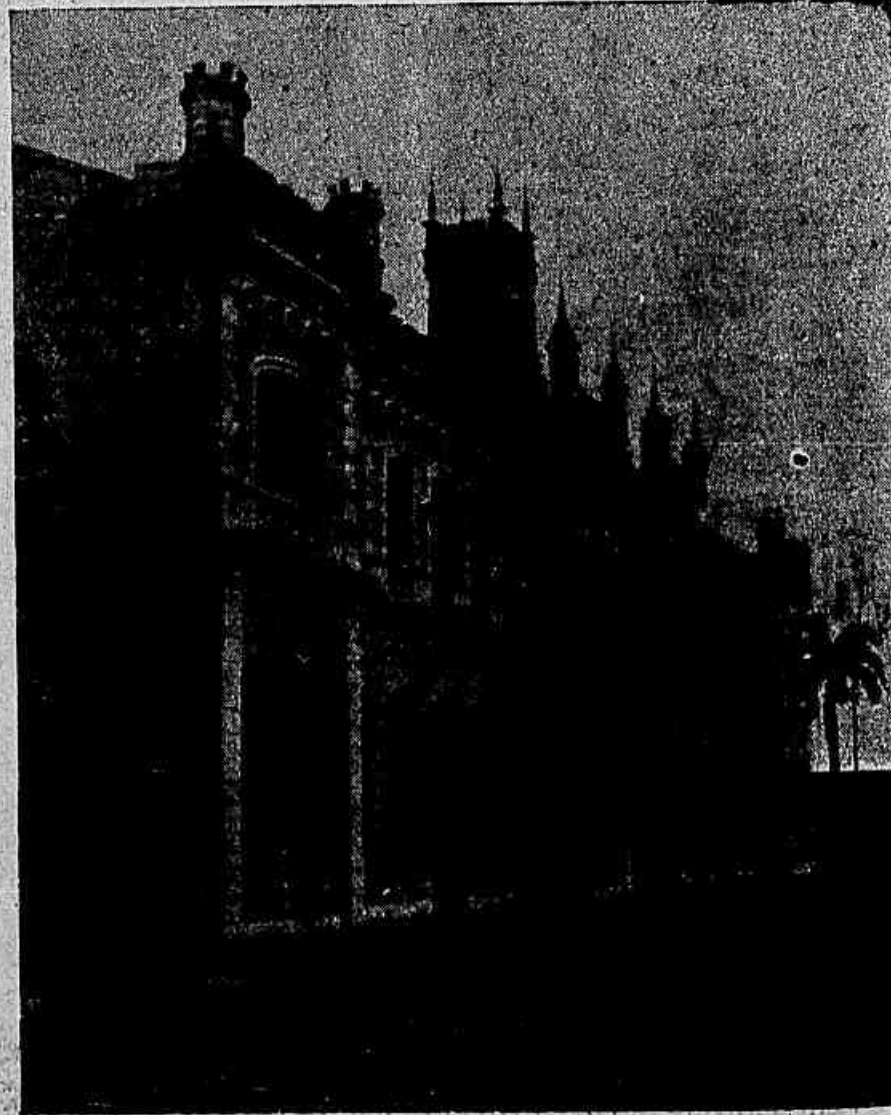
Pinheiro e secretariado pelo Sr. Cruz Sobrinho; varias escolas publicas e particulares, que apresentam numerosa frequencia de alumnos; innumerous clubs de diversões, sendo dous carnavalescos, que são os Fenianos, á rua Dias da Cruz, e os Destemidos, na rua Imperial.

para já não dizer intransferíveis concertos.

Os bairros pittorescos e afamados da localidade—Bocca do Matto, Cachamby, etc., são pontos procurados para passeios "pic-nics" e festas, porque a Natureza tem tido o cuidado de os embelezar, compensando des-



Trecho da rua Dr. Archias Cordeiro



Quartel Regional

outras localidades da zona suburbana.

No interior, a "Capital dos Suburbios" tem ás vezes ligeiras apparencias com Botafogo, Villa Isabel ou qualquer um outro bairro carioca de afamada importancia.

Dia a dia cresce alli o movi-

mento não só do arrabalde, como também de resultados proveitosos para toda a zona dos suburbios, da qual é o Meyer ainda a principal localidade.

Além do quartel regional, é a localidade sede do 19º Districto, cuja Delegacia está em prédio visinho daquelle quartel; a 12ª

Apezar, porém, do seu titulo de localidade importante, o Meyer, nestes ultimos tempos, não tem merecido da Prefeitura uns tantos cuidados, de forma que, em alguns pontos, a localidade se apresenta desmentindo aquelle titulo e fazendo "pendant" com algumas outras da

sa forma o pouco ou nenhum empenho daquelle que deviam tratar de introduzir melhoramentos em uma localidade cuja população orça por 30.000 almas approximadamente.

A "Revista da Semana" publica hoje algumas vistas de pontos principais da localidade.

escolhidos a esmo, á sorte, porque, se fossemos passar para a reproductora tudo quanto é digno de ser photographado na "Capital dos Suburbios" não chegariam todas as paginas deste semanario.

Trecho da rua Dr. Archias Cordeiro — A nossa photographia apresenta um pedaço da rua Dr. Archias Cordeiro, em frente á estação, no local precisamente em que estão installadas algumas das casas mais importantes do Meyer e a sede da 12ª Pretoria.

E' um dos mais movimentados pontos da grande arteria suburbana, que é a rua Dr. Archias Cordeiro. E' alli que população se reúne nos grandes dias de festa, no Carnaval, por exemplo, quando aquelle trecho é o preferido pelas familias para assistirem á passagem dos prestitos carnavalescos das Sociedades da zona.

O quartel regional — E' um dos mais bellos predios que possui o Meyer. Construido em velho estylo consagrado e em bom ponto, pouco abaixo da entrada da rua Lucidio Lago, o quartel regional attrahe logo a attenção dos visitantes da localidade pelo aspecto importante que apresenta.

Até agora, porém, ao que parece, o quartel regional do Meyer ainda não prestou os serviços que determinaram a sua construção. Não ha no quartel o pessoal da Força Policial relativo á grandeza do edificio; o mesmo destacamento de sempre, augmentado apenas por uma diminuta força de cavallaria.

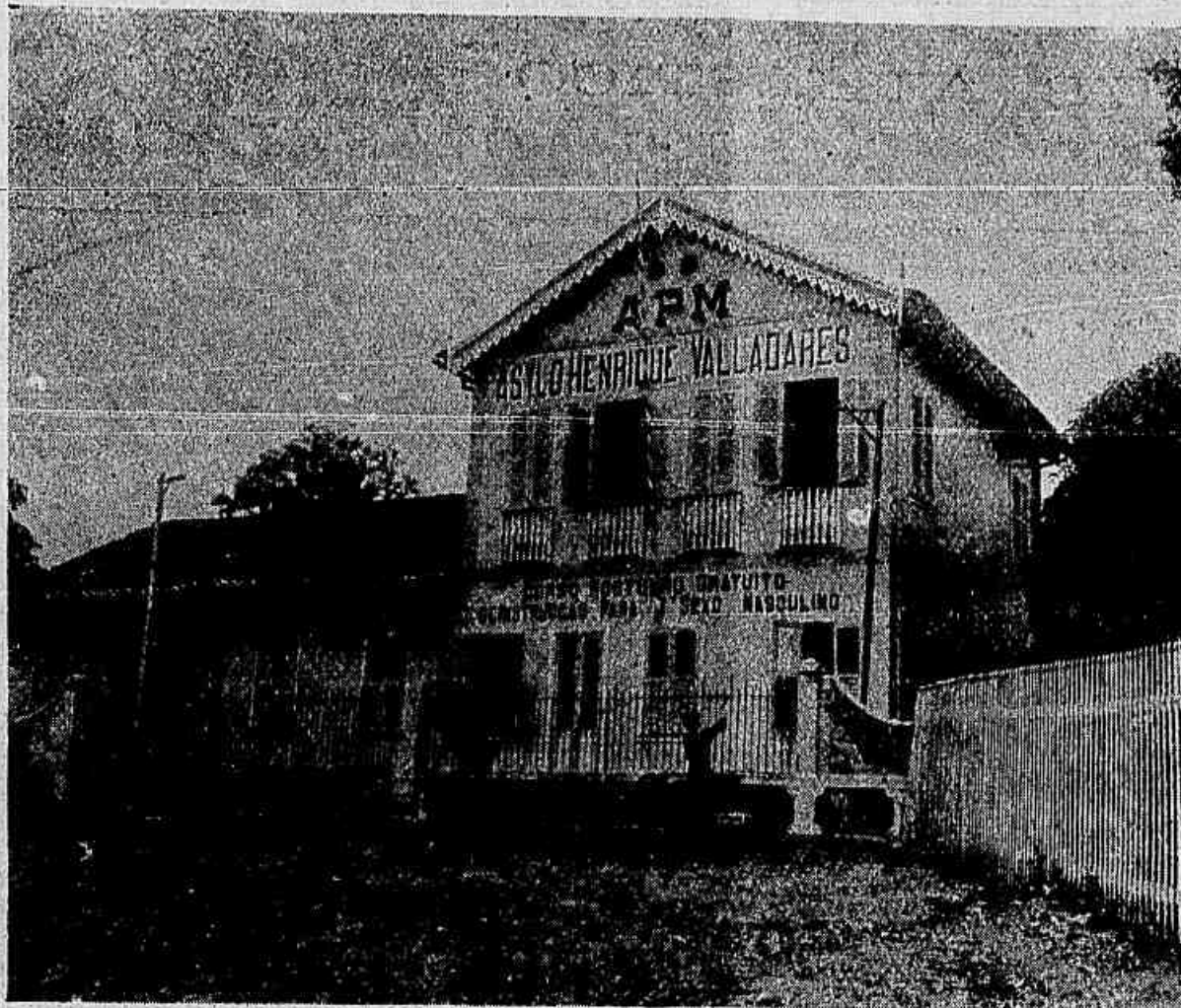
Rua Dias da Cruz — Rivalizando em movimento commercial com o trecho da rua Archias Cordeiro que lhe fica fronteiro, o trecho que a nossa photographia representa da rua Dr. Dias da Cruz, é tambem um dos mais procurados da localidade.

E' alli que está localizado o Club dos Fenianos do Meyer, de denodados carnavalescos, á cuja frente está o Tenente Ismael da Cunha.

Na sede dos Fenianos tambem está actualmente installado o Grupo Musical do Meyer, sob a direcção dos professores Miguel Lopes Guimarães Junior e Paulo Ernesto Dias, secretariado pelo Sr. Arthur Ferreira.

O Grupo Musical do Meyer de vez em quando dá apreciados concertos na praça Dias da Cruz e é de lamentar que não tenha tido andamento a idéa levantada ha tempos da construção de um coreto para a realisação daquelles concertos.

O Asylo Henrique Valladares — E' na rua Hermengarda, no alto de suave ladeira, que está installado o Asylo Henrique Valladares.



O Asylo Henrique Valladares



A capella da Aparecida

mantido a expensas de uma associação particular.

O Asylo H. Valladares proporciona gratuitamente instrução nocturna a innumerous alumnos.

e não é preciso encarecer aqui o bom resultado do programma que, desde 1904, vem sustentando aquella benemerita instituição.

Rua Imperial — Na esquina da rua Capitão Rezende com a denominada Imperial está a sede do Club Destemidos do Meyer, que a nossa photographia apresenta.

Como os Fenianos, tambem os Destemidos são carnavalescos e muito lhes deve a população meyerense pelo muito que têm elles, em tenaz luta de brilhantismos com os seus rivais da rua Dias da Cruz, concorrido para a belleza do Carnaval suburbano.

Este anno, Destemidos e Fenianos se preparam, com porfiado empenho, para travar a deslumbrante pugna de Fevereiro proximo, que promete ser incomparavel, attendendo á grande animação que têm tido ultimamente os entusiasticos foliões das ruas Dias da Cruz e Imperial.

A Capella da Aparecida — Na esquina da rua Imperial, em frente a uma especie de praça,

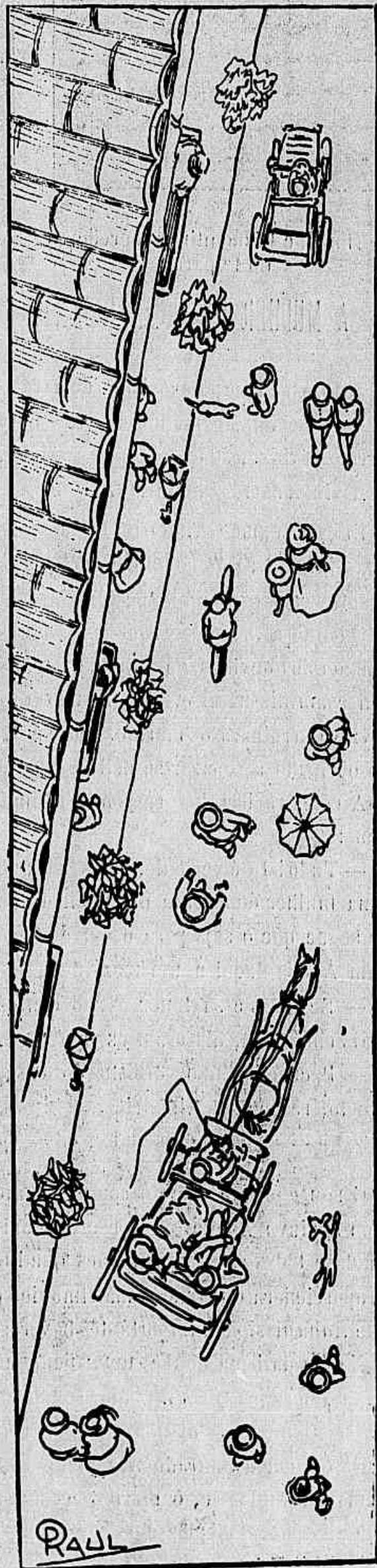
está, ainda em obras, a Capella de Nossa Senhora da Aparecida.

Ha dous annos seguramente que aquelle templo está nestas condições, apezar das constantes festas que alli se realizam em beneficio mesmo do andamento dos trabalhos.

E' de esperar, porém, que desta vez fique a Capella definitivamente construida, pois sabemos estar empenhando ingentes esforços para esse resultado a sua Mesa Administrativa.

E' ahi têm os leitores ligeiros apontamentos sobre alguns pontos dignos de referencia (que, afinal, são todos elles) da pittoresca e procurada "Capital dos Suburbios".

E' logico que muitas outras cousas existem no Meyer dignas de registro, prometendo a "Revista da Semana" publicar em tempo opportuno outras photographias desta importante localidade da zona suburbana.



O RIO PITTORESCO — Uma rua, vista em balão



A POLICIA DO RIO E A DE S. PAULO. — Como se parecem estas duas truculentas senhoras!... Se uma diz, mata, a outra diz... esfolia!...

VIDA SUBURBANA

MEYER

Vai para alguns annos já que o Meyer conquistou, pelo seu desenvolvimento rapido, o titulo de—Capital dos Suburbios. Muito concorreram para esse

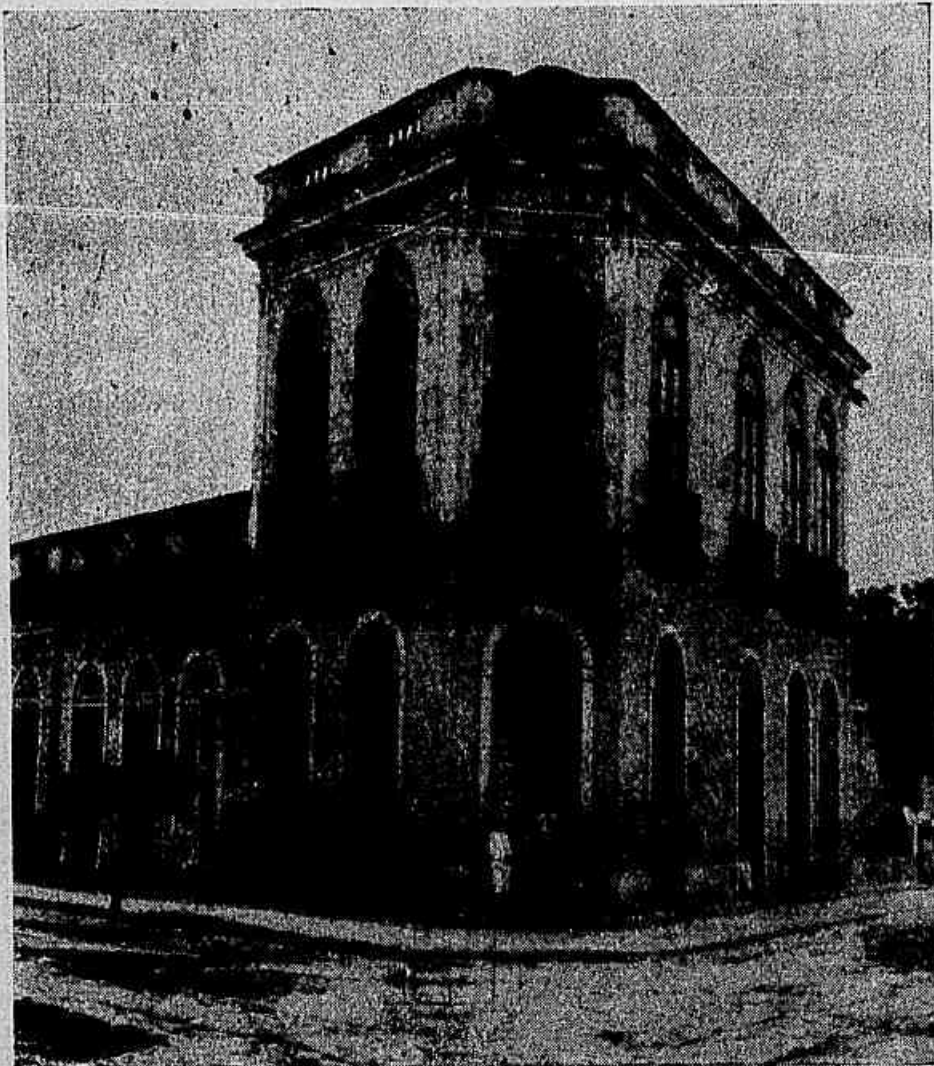
mento commercial, espalhando-se por todo o arrabalde, não se fallando na parte proxima á estação, onde estão reunidos os estabelecimentos mais fortes, do mais variado commercio.

Em todas as ruas encontram-se bonitas construcções, defendidas por pittorescos parques e bem cuidados jardins, esplendi-

Pretoria está alli localisada, á rua Dr. Archias Cordeiro; tem duas linhas de bonds para os seus bairros interiores, cuja estação é tambem na mesma rua; um theatrinho, onde ha pouco tempo esteve dando espectaculos uma companhia dirigida pelo actor Colás; um jornal, "O Suburbio", dirigido pelo Sr. Xavier

zona, victimas sempre daquelle mesmo descuido.

Ruas importantes, como as denominadas Dr. Archias Cordeiro, Dr. Dias da Cruz, Lucídio do Lago, Imperial, Capitão Rezende, Joaquim Meyer, Carolina Meyer, Matheus, Lopes da Cruz, etc., possuem trechos que carecem de reparos immediatos,



Rua Imperial



Rua Dr. Dias da Cruz

resultado dois factores principais: o facto de estar a localidade nas proximidades do elegante bairro do Engenho Novo e o impulso que lhe deu o seu abnegado commercio.

Effectivamente, o Meyer, em movimento commercial, occupa a primeira plana no meio das

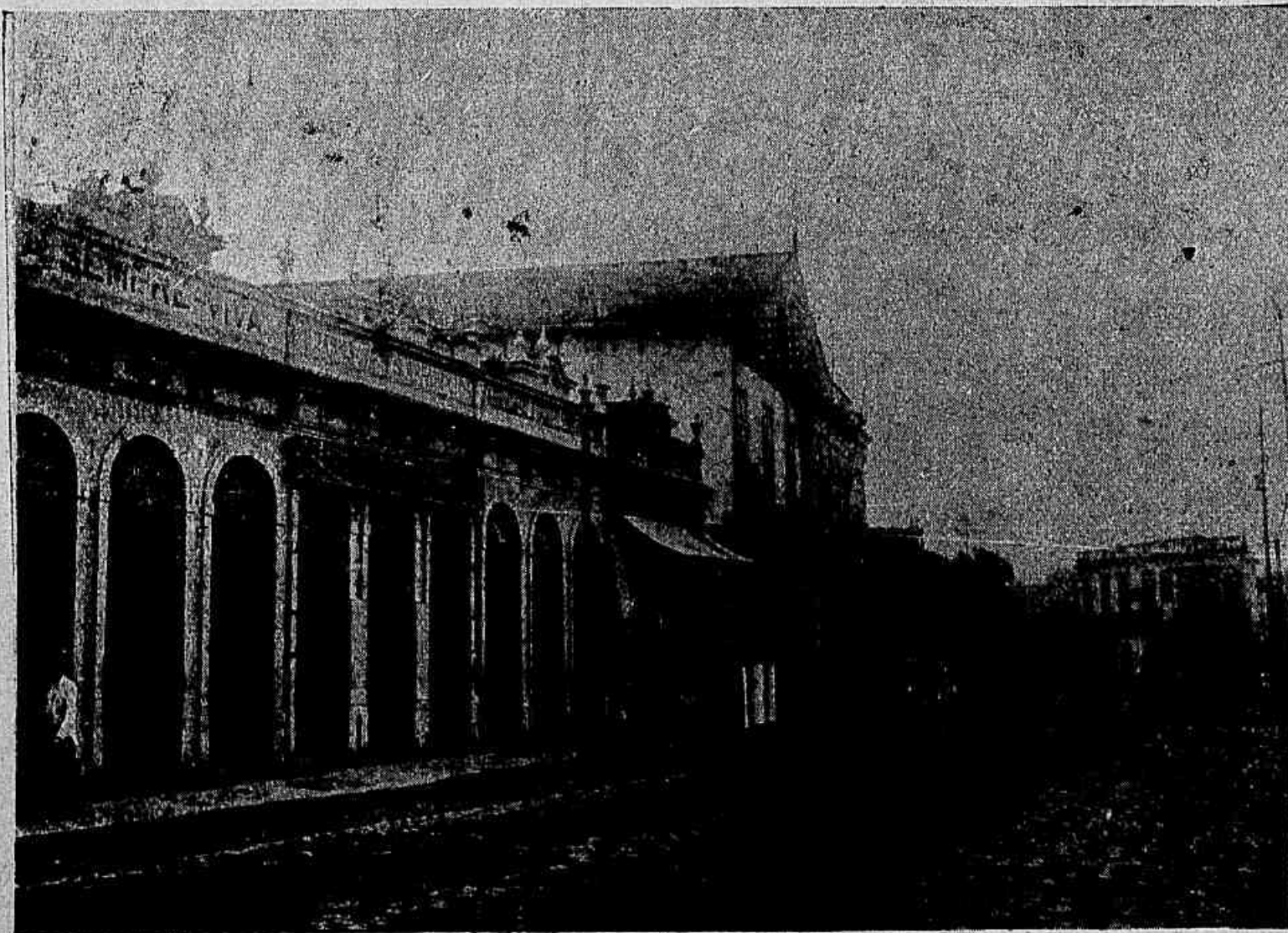
dos pomares ou bem sortidas chacaras.

Meyer possui um quartel regional, bem construido edificio, na rua Lucídio Lago, onde, infelizmente, não foram reunidos os homens necessarios para estabelecer alli um policiamento sério, eficaz, centralizador, di-

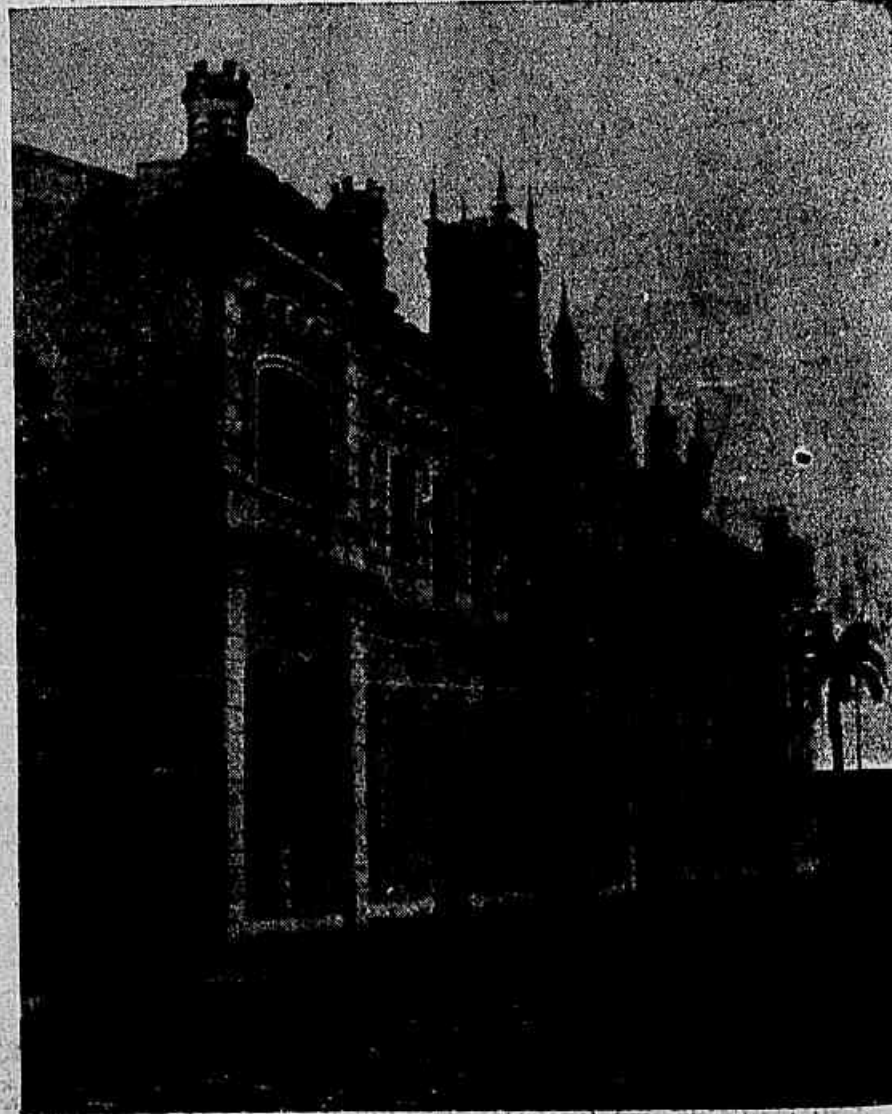
Pinheiro e secretariado pelo Sr. Cruz Sobrinho; varias escolas publicas e particulares, que apresentam numerosa frequencia de alumnos; innumerous clubs de diversões, sendo dous carnavalescos, que são os Fenianos, á rua Dias da Cruz, e os Destemidos, na rua Imperial.

para já não dizer intransferíveis concertos.

Os bairros pittorescos e afamados da localidade—Bocca do Matto, Cachamby, etc., são pontos procurados para passeios "pic-nics" e festas, porque a Natureza tem tido o cuidado de os embelezar, compensando des-



Trecho da rua Dr. Archias Cordeiro



Quartel Regional

outras localidades da zona suburbana.

No interior, a "Capital dos Suburbios" tem ás vezes ligeiras apparencias com Botafogo, Villa Isabel ou qualquer um outro bairro carioca de afamada importancia.

Dia a dia cresce alli o movi-

mento não só do arrabalde, como tambem de resultados proveitosos para toda a zona dos suburbios, da qual é o Meyer ainda a principal localidade.

Além do quartel regional, é a localidade sede do 19º Districto, cuja Delegacia está em predio visinho daquelle quartel; a 12ª

Apezar, porém, do seu titulo de localidade importante, o Meyer, nestes ultimos tempos, não tem merecido da Prefeitura uns tantos cuidados, de forma que, em alguns pontos, a localidade se apresenta desmentindo aquelle titulo e fazendo "pendant" com algumas outras da

sa forma o pouco ou nenhum empenho daquelle que deviam tratar de introduzir melhoramentos em uma localidade cuja população orça por 30.000 almas approximadamente.

A "Revista da Semana" publica hoje algumas vistas de pontos principaes da localidade.

escolhidos a esmo, á sorte, porque, se fossemos passar para a reproductora tudo quanto é digno de ser photographado na "Capital dos Suburbios" não chegariam todas as paginas deste semanario.

Trecho da rua Dr. Archias Cordeiro — A nossa photographia apresenta um pedaço da rua Dr. Archias Cordeiro, em frente á estação, no local precisamente em que estão installadas algumas das casas mais importantes do Meyer e a sede da 12ª Pretoria.

E' um dos mais movimentados pontos da grande arteria suburbana, que é a rua Dr. Archias Cordeiro. E' alli que população se reúne nos grandes dias de festa, no Carnaval, por exemplo, quando aquelle trecho é o preferido pelas familias para assistirem á passagem dos prestitos carnavalescos das Sociedades da zona.

O quartel regional — E' um dos mais bellos predios que possui o Meyer. Construido em velho estylo consagrado e em bom ponto, pouco abaixo da entrada da rua Lucidio Lago, o quartel regional attrahe logo a attenção dos visitantes da localidade pelo aspecto importante que apresenta.

Até agora, porém, ao que parece, o quartel regional do Meyer ainda não prestou os serviços que determinaram a sua construção. Não ha no quartel o pessoal da Força Policial relativo á grandeza do edificio: o mesmo destacamento de sempre, augmentado apenas por uma diminuta força de cavallaria.

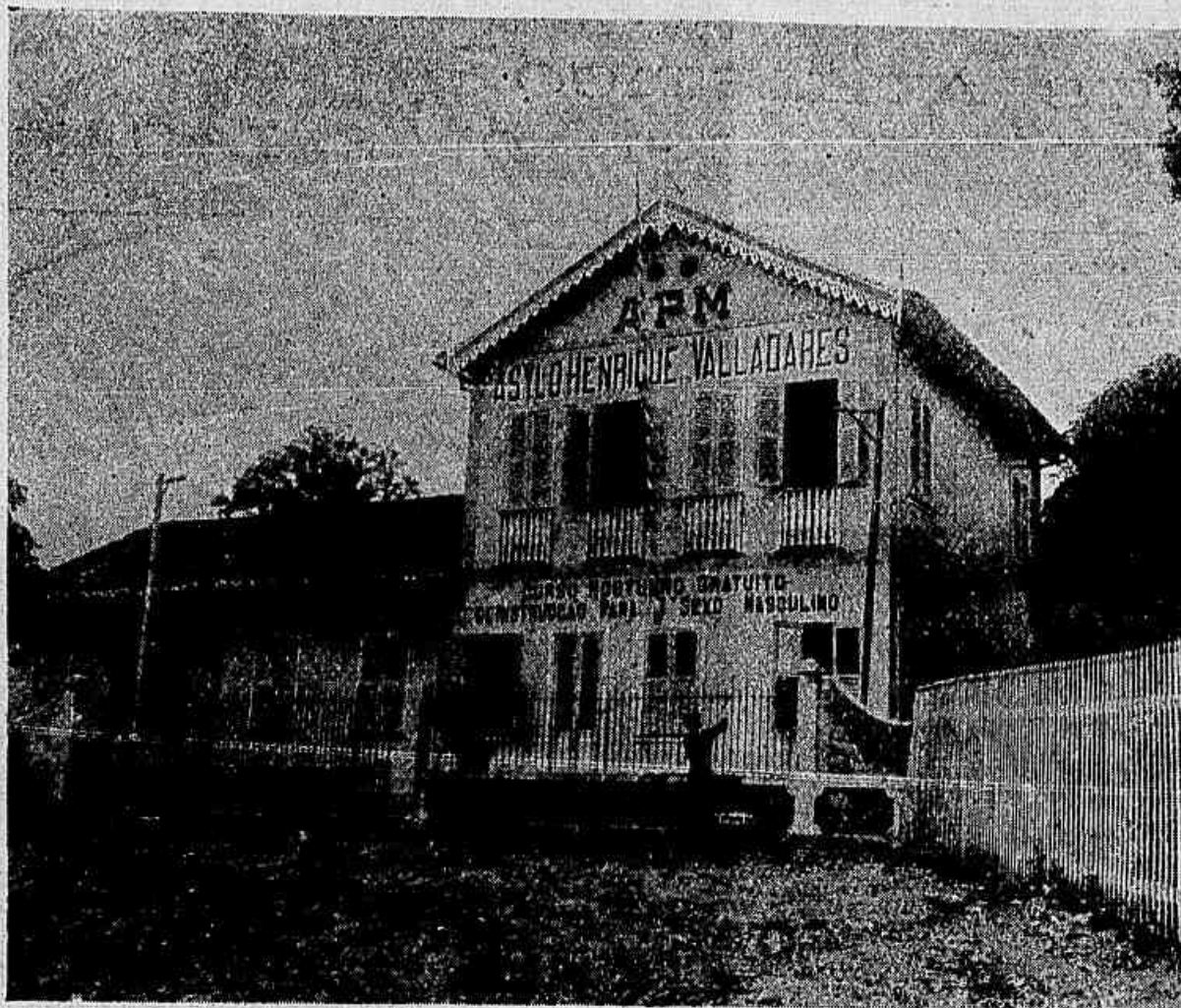
Rua Dias da Cruz — Rivallando em movimento commercial com o trecho da rua Archias Cordeiro que lhe fica fronteiro, o trecho que a nossa photographia representa da rua Dr. Dias da Cruz, é tambem um dos mais procurados da localidade.

E' alli que está localizado o Club dos Fenianos do Meyer, de denodados carnavalescos, á cuja frente está o Tenente Ismael da Cunha.

Na sede dos Fenianos tambem está actualmente installado o Grupo Musical do Meyer, sob a direcção dos professores Miguel Lopes Guimarães Junior e Paulo Ernesto Dias, secretariado pelo Sr. Arthur Ferreira.

O Grupo Musical do Meyer de vez em quando dá apreciados concertos na praça Dias da Cruz e é de lamentar que não tenha tido andamento a idéa levantada ha tempos da construção de um coreto para a realisação daquelles concertos.

O Asylo Henrique Valladares — E' na rua Hermengarda, no alto de suave ladeira, que está installado o Asylo Henrique Valladares,



O Asylo Henrique Valladares



A capella da Aparecida

mantido a expensas de uma associação particular.

O Asylo H. Valladares proporciona gratuitamente instrucção nocturna a innumerous alumnos.

e não é preciso encarecer aqui o bom resultado do programma que, desde 1904, vem sustentando aquella benemerita instituição.

Rua Imperial — Na esquina da rua Capitão Rezende com a denominada Imperial está a sede do Club Destemidos do Meyer, que a nossa photographia apresenta.

Como os Fenianos, tambem os Destemidos são carnavalescos e muito lhes deve a população meyerense pelo muito que têm elles, em tenaz luta de brilhantismos com os seus rivaes da rua Dias da Cruz, concorrido para a belleza do Carnaval suburbano.

Este anno, Destemidos e Fenianos se preparam, com porfiado empenho, para travar a deslumbrante pugna de Fevereiro proximo, que promete ser incomparavel, attendendo á grande animação que têm tido ultimamente os entusiasticos foliões das ruas Dias da Cruz e Imperial.

A Capella da Aparecida — Na esquina da rua Imperial, em frente a uma especie de praça,

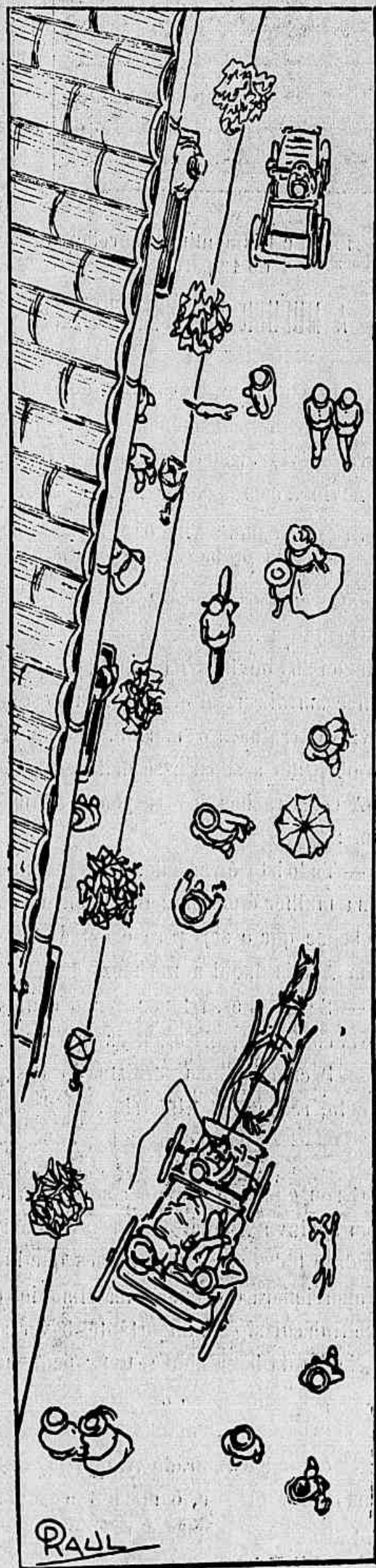
está, ainda em obras, a Capella de Nossa Senhora da Aparecida.

Ha dous annos seguramente que aquelle templo está nestas condições, apesar das constantes festas que alli se realizam em beneficio mesmo do andamento dos trabalhos.

E' de esperar, porém, que desta vez fique a Capella definitivamente construida, pois sabemos estar empenhando ingentes esforços para esse resultado a sua Mesa Administrativa.

E' ahi têm os leitores ligeiros apontamentos sobre alguns pontos dignos de referencia (que, afinal, são todos elles) da pittoresca e procurada "Capital dos Suburbios".

E' logico que muitas outras cousas existem no Meyer dignas de registro, promettendo a "Revista da Semana" publicar em tempo opportuno outras photographias desta importante localidade da zona suburbana.



O RIO PITTORESCO — Uma rua, vista em balão



A POLICIA DO RIO E A DE S. PAULO. — Como se parecem estas duas truculentas senhoras!... Se uma diz, mata, a outra diz... esfolia!...

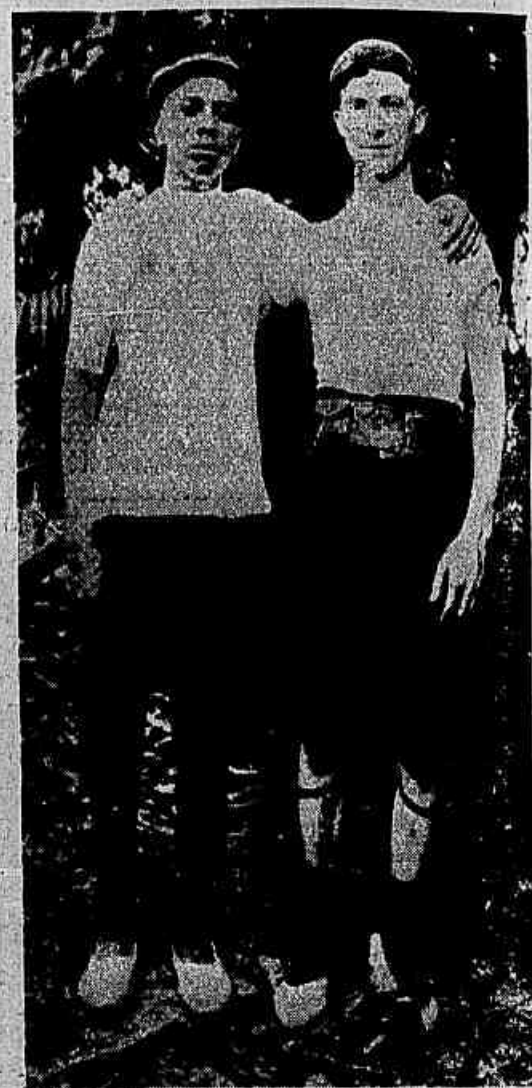
CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ



Garibaldi e Diamantino, vencedores do 1º pareo



Directoria e corredores



Velasquez e Vasco, vencedores do 2º pareo

A MULHER DO COMMERCIANTE

I

João Almeirim, negociante de fazendas e modas, apaixonou-se por uma formosa viuva, sua fregueza assidua.

A viuva correspondia-lhe.

Era pobre, mas Almeirim lá tinha as suas idéas e sabia conciliar os sentimentos com os habitos mercantis.

Quando a noticia daquelles amores chegou aos ouvidos da familia, todos quizeram dissuadi-lo, pretextando que a viuva arruinara o marido, que se vi-
ra obrigado a separar-se della.

A estes raciocinios respondia Almeirim :

— Tudo isto é verdade, mas porque uma mulher é má para um homem não se segue que o seja para o outro. Caso com Adelia daqui a um mez.

— Se fazes essa loucura não contes mais connosco, disseram os parentes.

— Paciencia; não desisto do casamento, respondeu Almeirim.

II

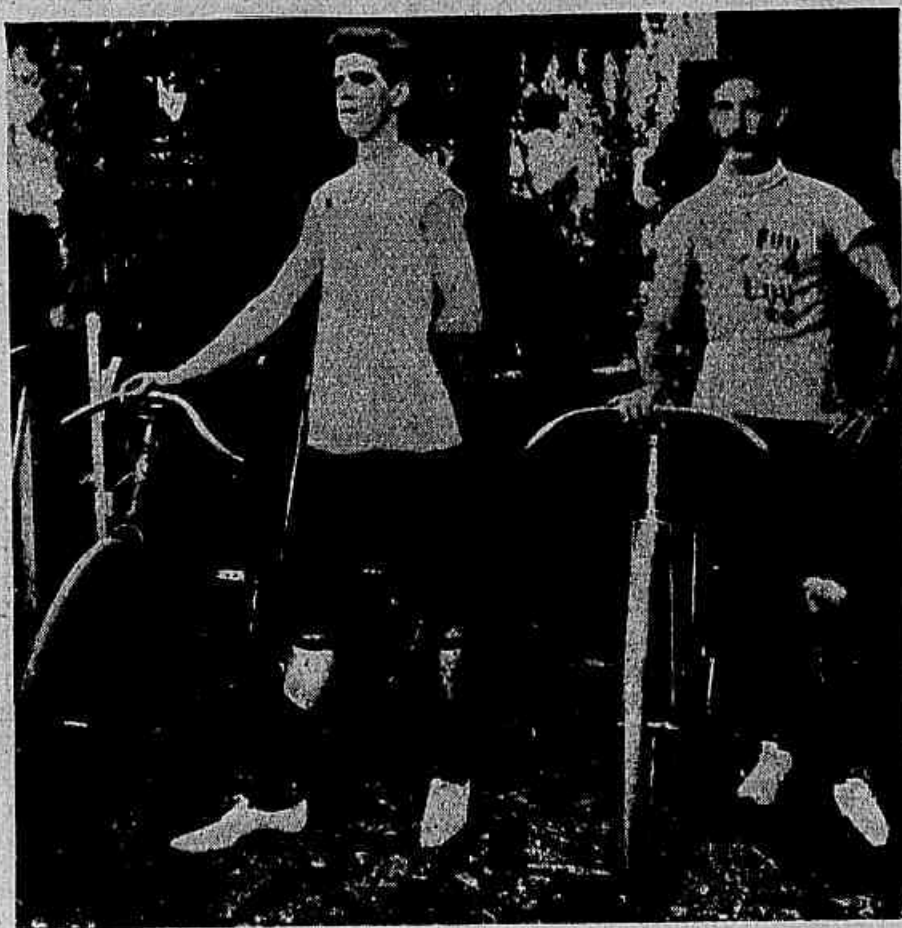
Casou effectivamente o commerciante com a viuva Adelia, que estava habituada a todas as commodidades que lhe proporcionara o primeiro matrimonio, e que tinha dissipado importantes haveres.

No dia da boda houve uma pequena festa domestica, mas no dia seguinte, ás seis horas da manhã, que era a hora em que o honrado Almeirim costumava levantar-se, o marido accendeu um phosphoros depois a vela, e disse tranquillamente á esposa :

Levanta-te, Adelia.

Já !

— E' para te costumares... nos pri-



Tenente e Tupan, vencedores do 3º pareo

meiros dias custa, mas depois é muito agradável.

Levantaram-se e desceram á loja, onde Almeirim deu á esposa duas mangas de alpaca.

— Para que é isso? perguntou ella.

— E' para ti... para escreveres sem sujar as mangas do vestido.

Em seguida Almeirim explicou-lhe a escripturação da casa; Adelia, ao principio, tentou fugir ás explicações, mas elle convenceu a, dizendo que se não queria ajudal-o nos trabalhos da loja, podia separar-se immediatamente. Com receio de um escandalo no dia seguinte ao do casamento, Adelia calou-se, tomou conta dos livros e passou o dia a escriptu-

rar o deve e haver.

O marido dava-lhe minuciosas explicações e quando ella, que era intelligente, vencia alguma difficuldade por iniciativa propria. Almeirim elogiava-a exaggeradamente, estimulando-a assim no seu trabalho.

Quando chegou domingo, Almeirim e a esposa levantaram-se á hora do costume,

mas, em vez de irem para a loja, metteram-se em um trem e foram para o campo. Apesar de Adelia ter 30 annos

e Almeirim 40, cantaram, divertiram-se e passaram um dia delicioso entre as arvores, como collegias em ferias.

III

Na segunda-feira, á hora habitual, foram para a loja, onde elle consultou a esposa sobre os objectos de que seria bom fornecer-se para a estação.

Adelia, como mulher conhecedora dos desejos femininos em assumptos de modas, indicou varias rendas, bordados e outros artigos.

Almeirim mandou-os vir e não teve que arrepender-se.

Adelia, satisfeita na sua vaidade feminina, por ver que se vendia como manteiga tudo o que indicara, interessou-se nesta parte do negocio, como se fosse obra sua, a tal ponto que em um dos domingos, á sombra das arvores, dizia para o marido indignada :

— Parece-me que as rendas da ul-



Grupo de convidados

tima remessa são de peor qualidade do que as primeiras.

— Pois vou devolvê-las, respondia o commerciante cheio de dignidade, e dando á esposa um abraço de agradecimento mercantil.

Os parentes de João Almeirim estavam admiradíssimos daquelle estado de cousas.

Um delles apresentou-se um dia em casa do commerciante e perguntou :

— E tua mulher?

— Esta a escripturar os livros.

— E' possível ? !
Essa mulher, que era doida !

— Nem admirava que o fosse... Os generos bons estragam-se nos armazens. Minha mulher é uma fazenda excellente ; não fiz mais do que sacudir-lhe a poeira da ociosidade.

— E's um philosopho !

— Qual carapuça ! Sou apenas um negociante de fazendas !
(Imit.)



Edifício da casa Miranda, propriedade dos Srs. Miranda & Irmão

ESTADO DO RIO — CAMPOS



UMA FAMILIA FELIZ — Em pé da esquerda para a direita : Theodilo, Francisco, Antonio, Aureo, Alcebiades e Hugo de Miranda. Sentados : Senhorita Olga, Renato e D. Alzira de Miranda Santos. No grupo não está o irmão mais velho Felizardo de Miranda, por estar no Rio de Janeiro

Um crime comico

Em uma localidade da Baviera deu-se uma tentativa de assassinato, que terminou comicamente.

A mulher de um sapateiro de Erging fôra a uma pharmacia pedir um veneno violento. O pharmaceutico, tendo suspeitas sobre o emprego do veneno, mandou secretamente chamar o marido, a quem poz ao corrente do pedido de sua mulher. Quando esta voltou a procurar o veneno, levou um pó absolutamente inoffensivo.

A' noite o sapateiro comeu a ceia que a mulher lhe coziára e, pouco depois,

poz-se a estrebuchar, deixando-se cahir como morto.

A mulher, que espreitava esse momento, correu immediatamente a collocar, ao lado do supposto cadaver, um copo com nns restos do pó que trouxera da pharmacia e, em seguida, veio para a porta gritar que o marido se envenenára.

Os visinhos correram aos seus gritos e seguiram a mulher até á sala onde estava o morto; este, porém, sahiu de um canto com um landreiro e deu na cara metade uma tunda monumental, mandando-a de presente ao diabo.

Um gaiato approximou-se de um sapateiro, que estava á porta de sua casa de negocio, muito á vontade, de gorro e chinellas :

— Tem sapatos bons ?

— De primeira qualidade, respondeu o negociante.

— Porque não os calça ? rematou o gaiato pondo-se ao fresco.



O Sr. Capitão Francisco Thomaz de Miranda e Silva e sua esposa D. Claudiana Manhães de Miranda e Silva, progenitores da grande familia Miranda. Todos trabalham em uma só casa, a casa Miranda



Alumnas e alumnos da Escola de D. Marianna Alves do Couto Reis, professora publica no Estado do Rio, diplomada pela Escola Normal de Campos

O CALEMBURGO

(EXCERTPO DE UM LIVRO)

A erudição de Ph. Chasles afirma que elle provém de *calemburg*, personagem alegre dos contos allemães; outros contrariando essa opinião, fazem-lhe o berço na expressão italiana: *calamajo burlare*, *calamo burla*, *calam-bur*...

Calemburgo, trocadilho, equivoco, ou que melhor nome tenha, o espirito actual recebeu-o como um temerario avassalador.

Não é de hoje a forte corrente para o malabarismo da palavra; já gregos e troyanos, syrios e bolonios... — que sei eu? — possuíam no acervo de brocardos e phrases populares o cultivo exotico da ambiguidade que proliferou pelos idiomas adiante, notadamente o latino.

E' encontrado no cahotico Homero, fervilha nas obras de Aristophanes, esponca pelas palavras de Plauto e condimenta a demagogia de Cicero em suas orações.

Pela renascença, creou elle fóros de cidade, largamente abusado em Dante, em Shakespeare, em Rabelais. Dahi surgiu, tremendo, em edições expressas, especiaes, como a *Histoire de ma mie... de pain de*

Derveau de Caros, estando reservada ao jovial Marquez de Bièvre a gloria de eclipsar a todos em fecundidade, com o seu livro de estréa, *Lettre à Madame la Comtesse Tation*, facécia de grande exito e onde se vê que innumeras phrases de repentismo, attribuidas a *autores* contemporaneos, pôdem ser reivindicadas pelo defunto autor da *Breviana*.

Houve, em França, um arremedo de Academia, o *Club des Anes*, citado por Larousse, onde cada academico se appellidava *Membrane* (*membre âne*). Os asnos celebres figuravam em paineis no salão nobre, desde o de Balaão ao de Sancho Pança, destacando-se o de Buridan na oscillação philosophica entre dous pótes, morrendo logicamente de fome e de sede com todas as regras da dialectica. Os socios desse gremio exotico, as melhores cabeças do tempo, usavam pseudonymos, antepondo o distinctivo *âne*: *Analise*, *Anagramme*, *Anapeste*,

O Comicio do dia 26 na praça Tiradentes — O Dr. Lopes Trovão fallando ao povo



Aspecto dos diferentes lados da praça Tiradentes, onde se vê a grande massa popular que muito applaudiu os oradores Drs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa e o Sr. Raphael Pinheiro, retirando-se em seguida na melhor ordem e sem registrar-se facto algum desagradavel.

adoptando de Fontanes, austero professor da Universidade, o elegante nome de *Anathème*...

Tido sempre como a quintessencia da verve, a affectação é detestar o calemburgo.

Detestal-o! *Quid est sine peccato*...

Donville cita-nos uns versos de Delille de uma severidade pasmosa para o trocadilho. Talvez o poeta ignorasse que anathematisava *delictos* de escriptores estimados, de oradores celebres, de poetas immortaes

Talvez tivesse esquecido as palavras do Divino Mestre ao discipulo amado: «*Tu és PEDRO e sobre esta PEDRA edificarei a minha Egreja*»... palavras que encerram um pensamento profundo, de envolta com um simples calemburgo.

Voltaire foi igualmente severo e perpetrou alguns... André Chenier levou a ogerisa ao ponto de atirar este calhau esmagador: «*Le Janus à deux fronts, l'hébéte calembour*».

Guerra Junqueiro, em uma resenha rimado de tudo que lhe causa asco, inclue o calemburgo... e elle proprio, solemnemente, em capitulo especial, perpetra um terrivel trocadilho, intitulado meia duzia de versos: *Calemburgo*...

Hoje vive em toda a parte, salientando-se mais no theatro, feito mola real de vaudevilles, de operetas, de magicas; deu margem a collecções abundantes em alentados volumes: as *Comediana*, as *Gasconianas*, as *Encyclopediana* e a *Feira dos Annexins*, velho folheto de que ha varios exemplares pelos catacebos.

Entre nós teve elle um momento de treguas, não passando do elemento esporadico do privilegiado espirito de Lopes Cardoso, de

um Garrido, de um Ney.—Depois, surgiu impetuoso, impertinente, proteiforme, aqui, alli, pelas palestras, pelos artigos, pelos discursos, alastrando-se extraordinariamente. E isto porque muitos cuidam accessivel esse genero difficil e atiram se ás trivialidades phoneticas, irritantes, sem senso, sem repentismo. O calemburgo improvisado e bem feito é patrimonio de poucos, bem poucos, que são os

que conhecem inteiramente a lingua, suas modalidades e variações phoneticas. Em Portugal o trocadilho é menos cultivado: quando um apparece, ganha as honras de columna e tanto dos jornaes, ao passo que aqui elle se esfusia na prosa, no verso e muitas vezes na mimica!

Raul Pedrneiras.

Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co. 61, MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.



Outro aspecto da praça Tiradentes

SPORT TIRO

CAMPEONATOS DE FUZIL, DE REVOLVER E DE TIRO AO VÔO

F. Nascimento, E. George e M. Rodrigues, campeões

Promovidos pelo Club de Tiro do Leme, sociedade confederada, sob n. 5, á Confederação do Tiro Brasileiro, realizaram-se domingo ultimo no esplendido stand do Forte Guanabara (Copacabana) as tres grandes provas de fusil, de revolver e de tiro ao vôo, as

quaes reuniram não só um numero avultado, como selecto de veteranos e laureados atiradores.

Os campeonatos accusaram brilhantissimo resultado, tendo assistido ás pugnas animadissimas, o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra, diversos officiaes de mar e terra e uma concurrencia selecta de sportsmen e algumas distinctas familias.

Triumphou no campeonato de fusil Mauser o Tenente Flavio do Nascimento, habil atirador e de que tantas provas já tem dado, como no grande certamen promovido no anno passado pela Sociedade de Tiro Federal, no polygono do Realengo. O veterano campeão Eugenio George obteve brilhante

triumpho na prova de revolver e no tiro do vôo foi vencedor Mario Rodrigues, outro laureado sportsmen.

Todos estes tres atiradores obtiveram suas victorias com boas médias de pontos, o que equivale a dizer que os Campeonatos se tornaram um successo e um titulo de glorias para o Club de Tiro do Leme.

Os laureados do dia, como mereciam, receberam muitos cumprimentos e felicitações dos assistentes.

Os premios serão hoje entregues, no stand do Forte Guanabara pelo Sr. Marechal Hermes da Fonseca, convidado especialmente para esse fim pela directoria da sociedade promotora do grande certamen.

—(•)—

FOOT-BALL

SPORT CLUB INTERNACIONAL

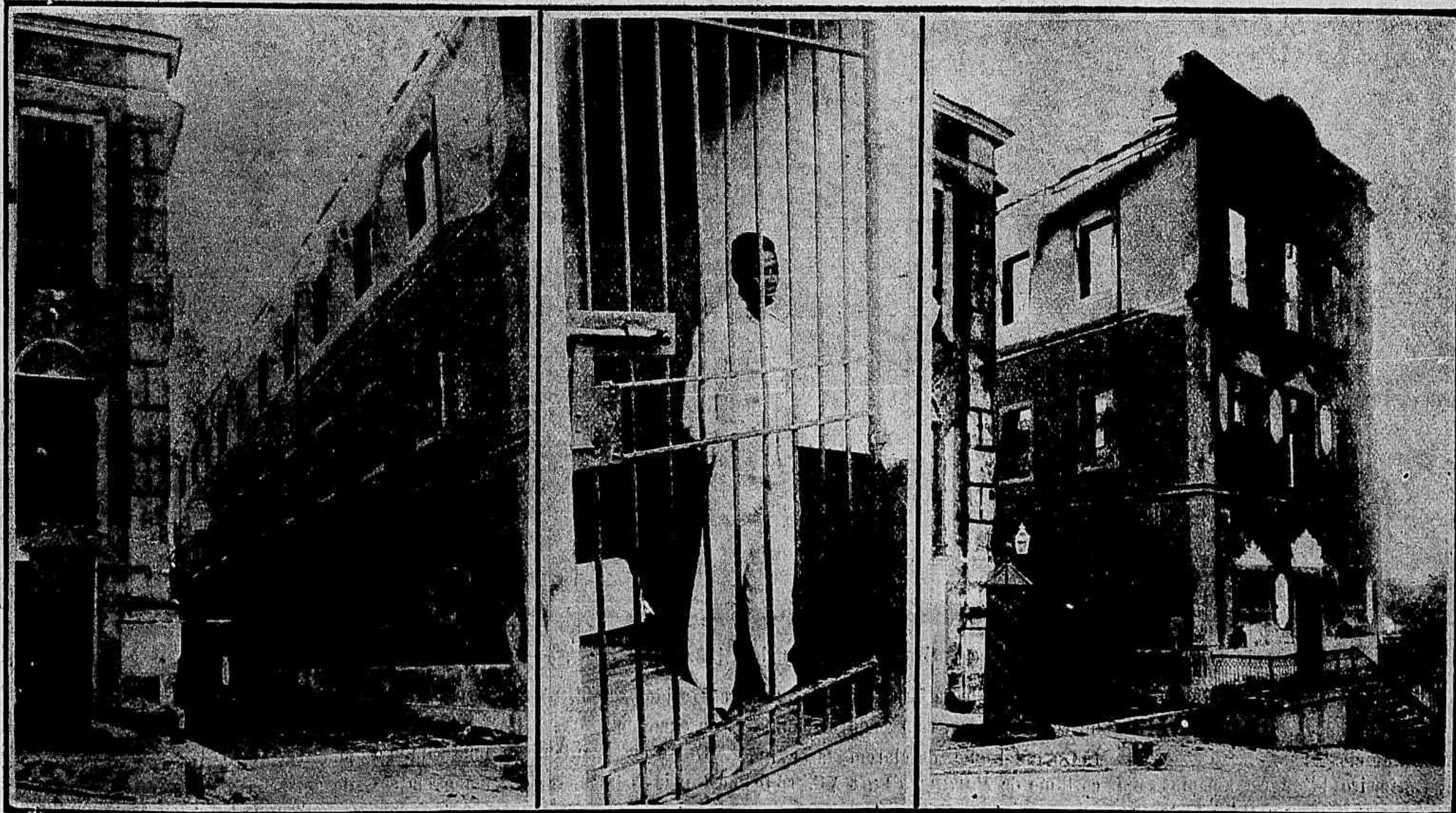
O Sport-Club Internacional, de S. Paulo, antiga e gloriosa sociedade será este anno administrada pela seguinte directoria:

Vice-Presidente, Adolpho Wellish; 1º Secretario, Francisco do Nascimento; 2º dito, Armando Carneiro; 1º Thesoureiro, Pedro Pinto; 2º Dito, João Pires Junior, e director de sports, Dr. Francisco Vaz Porto.

Directores de ground: Ricardo Biondi e Antonio Pedro.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO RIO

A Directoria da Associação Athletica do Rio, recentemente eleita para reger os seus destinos durante o anno corrente, é composta dos seguintes sportsmen: Presidente, Dr. Ernani Serrano; Vice-Presidente, Jayme Leite; 1º Secretario, Arlindo Caldas; 2º dito, Syrrillo Allan; Thesoureiro, Rubens F. Peixoto e Procurador, Ptolomeu Trindade.



MARINHEIROS REVOLTADOS NO ASYLO DE INVALIDOS — Parte do edificio da Ilha do Bom Jesus, onde se deram os conflictos. Na parte central vê-se o asylo Oscar Baptista, um dos promotores da revolta, recolhido á prisão

MODAS DA REVISTA DA SEMANA Chronica Elegante

O Carnaval aproxima-se, eis a razão porque abandonamos por hoje as linhas geraes da moda, para offere-

A saia pode ser feita em linho de deve ser empoado, é enfeitado de lado esquerdo por uma pequenina corôa de rosas. A saia, arrastando no solo, pode ser feita em gaze de prata orlada de uma grinalda de rosas.

Os nós que ornarn a frente do corpinho podem ser feitos em gaze prateada, assim destacar-se-ão melhor, principalmente sobre um corpinho e avental

tas na parte inferior, formando uma enorme *ruche*. A mesma combinação poderá ser feita no corpinho, mais ou menos decotado, conforme o gosto pessoal; emfim, se este costume for destinado a uma menina, fica muito lindo deixar esvoaçar livremente os cabellos sobre os hombros, collocando simplesmente, de cada lado, uma grande rosa



1 — Penteado a cigana; 2 — Penteado a egypciana; 3 — Penteado a 1832; 4 — Rosa; 5 — Costume grego; 6 — Bouquetière Luiz XV

cermos as nossas amáveis leitoras alguns modelos de *travestis*, muito elegantes e graciosos.

Em primeiro lugar estampamos um bello costume *Bouquetière Luiz XV*, propria para meninas e senhoritas.

vestido de baile já fora da moda, seja de velhas rendas, com as quaes simulam o avental. Se desejarem fazer um costume de *Marquiza Luiz XV*, só terão que supprimir o avental e o chapéu. O penteado que, em ambos os casos,

em tecido *broché*, cor de rosa e branco, por exemplo.

Outro costume tambem muito lindo é o *Rosa*. — Póde ser executado em setim verde. A saia é constellada de petalas de rosas, alargadas e sobrepos-

sem folhas. Meias e sapatos de cor diversa a do costume. Este *travesti* póde ser vaporizado com fina essencia de rosas.

Ainda uma outra fantasia muito linda é o *Costume Grego*. Este *tra-*

vesti vac admiravelmente em uma senhorita alta e esbelta. Póde ser feito em crepe da China, *voile* ou musselina de lã. O vermelho, amarello, verde Imperio, convém ás morenas. O azul antigo, rosa da China, são proprios para as senhoritas claras: A toga póde ser feita inteiramente lentejoulada e de um tom differente ao do vestido. Com algumas modificações, póde este costume transformar-se em traje Imperio. Basta collocar a cintura mais alta, e alongar as mangas em tulle.

Com um pouco de gosto, póde-se chegar a fazer verdadeiros prodigios de engenhosidade.

Estampamos ainda tres penteados a fantasia. O primeiro, genero 1832, de um aspecto velhinho, ficará muito interessante em uma senhorita. O *bonnet* deve ser mais ou menos volumoso, a



O Coronel Dr. Gabino Bezouro, engenheiro militar pela Escola do Rio de Janeiro e que actualmente dirige sabiamente a Prefeitura do Acre, donde é Prefeito.

exageração é permittida nos *travestis*. O penteado a cigana é proprio para as senhoritas morenas. Um grande prato de feltro muito fino, atravessado por uma grande pluma de faisão, imprime o effeito desejado. Quanto ao penteado egypciaco, este só deve ser usado pela senhorita que possuir feições regulares.

Acrisio.

Trese !

O Patureba tinha solemne encabulação com o numero 13. Nascido em um dia 13, este numero o perseguiu, fatidico, durante toda a sua vida.

As datas dos seus caiporismos coincidiam sempre com o raio do 13.

Fora o decimo terceiro candidato a um lugar em uma nova repartição pu-

blica. Doze tinham conseguido emprego; elle, só elle, ficou a ver navios.

Casara-se num dia 13. O casal viveu como cão e gato durante 13 annos, ao fim dos quaes a esposa espichou o canelino.

O 13 de Maio arrancara-lhe a unica propriedade que possuia, uma crioula de 66 annos.

Deesperado com tanta cabula, comprou uma corda para se enforcar.

Subiu ao sótão em que morava e preparou tudo. Na occasião em que ia passar o laço no pescoço os olhos fixaram-se no calendario que estava na parede fronteira, marcando o dia 13 de Fevereiro !

.....

E o Patureba só se enforcou no dia seguinte !

Rip.



NO DEPARTAMENTO DO ACRE. — A companhia regional e secção de metralhadora na parada de 7 de Setembro. A distancia vê-se o Coronel Dr. Gabino Bezouro, prefeito, que passa revista a tropa acompanhado de seu ajudante de ordens

ALBUM DE AUTOGRAPHOS



Alguns desenhos de curiosos politicos, colleccionados por um exotico amator

ARTE DE ROUBAR

Um jornal inglez *Pearson's Weckley* narra uma historia engraçada, e que diz ser absolutamente authentica. Por uma rua de Londres passava uma carroça cheia de lampadas e tubos de vidro, de repente um automovel esbarra com o vehiculo, e põe tudo em cacos. O pobre do cocheiro, naturalmente, ficou desolado, e, pensando mal da triste vida, contempla a destruição da carroça. Mas eis que um respeitavel velhote sahe do infallivel grupo de curiosos, e appro-

— Que remedio terei eu.

— Pois não se afflija. Dê cá o seu chapéo.

O cocheiro tirou da cabeça o ensebado penante e entregou-o ao velhote.

— Eu concorro com um *shilling* e espero que todos quantos aqui se acham contribuam com o mesmo obulo.

As moedas cahiram no chapéo. Feita a colheita, o velho de sympathica presença, entregou o dinneiro ao cocheiro:

— Ah! tens. m rapaz

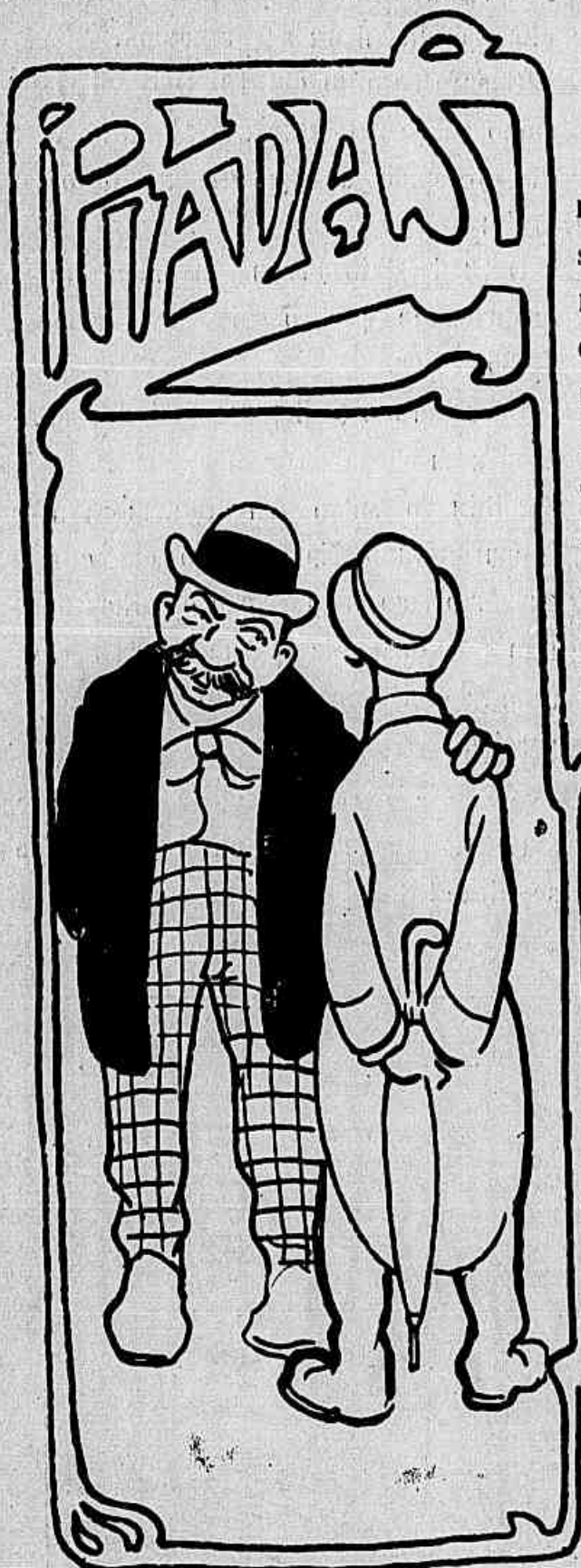
Depois, o velho retirou-se.

— Não, não conhecemos. Quem é?

— Quem é?... Eu lhes digo, seus pacovios. E' o meu patrão!

— []o[]

Orgão da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, o ultimo numero do Zoophilo Brasileiro traz um bom repatorio de artigos cheios de interesse e provocante leitura.



— Não vaes votar?

— Vou.

— Em quem?

— No que sahir eleito...

— Então já sei, é no Irineu!



— Mas o que é isto?! Que vem aqui fazer toda esta gente?!

— Eu sei lá! O senhor mesmo. Ainda agora, pediu que lhe trouxesse os phosphoros... T'ahi.

ximando-se do infeliz cocheiro, pergunta-lhe:

— Provavelmente, você tem de pagar tudo isto? O cocheiro olhou para o philanthropo e respondeu:

Mas o cocheiro, mettendo o dinheiro na algibeira, sorriu e entre dentes exclamou:

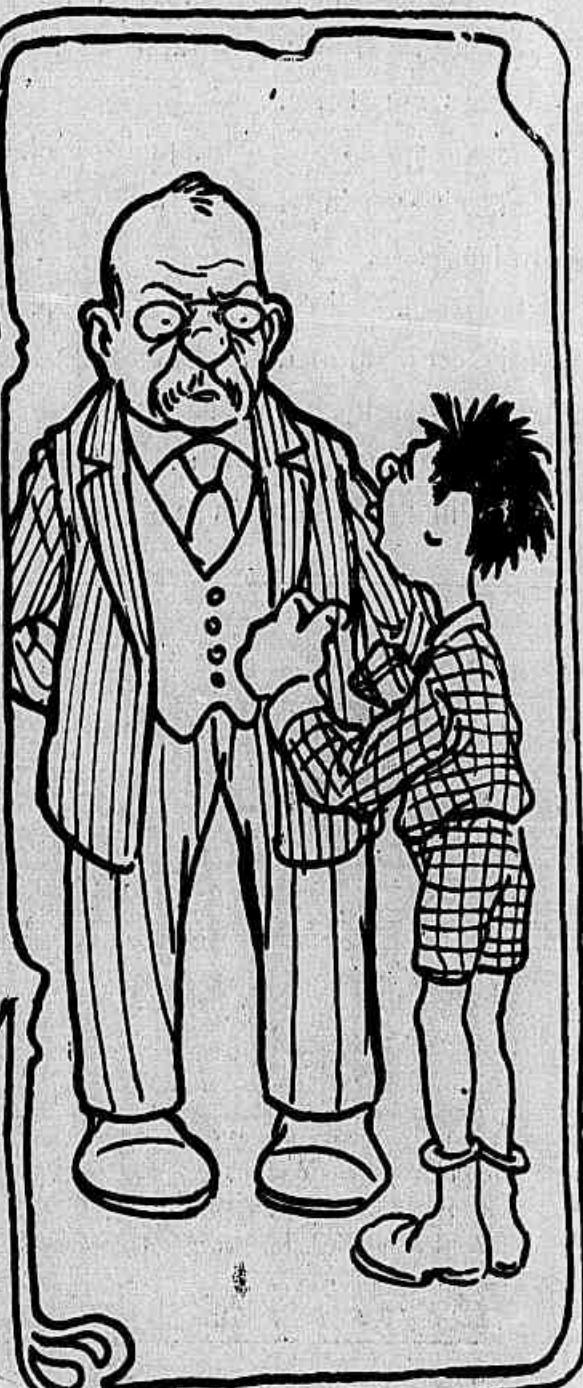
— Mariola!

Os circumstantes, ouvindo o odioso epitheto, indignaram-se.

— Ah! seu tante, assim é que você agradece o beneficio recebido?

— E' assim mesmo, seus... parvos!

Não conhecem o generoso bemfeitor?...



— Papae ahi está um cadaver.

— Diz-lhe que entre, que eu já tenho o seu titulo de eleitor.

— Eu creio papae que esse não vota, é o cobrador do gaz.

— !!!

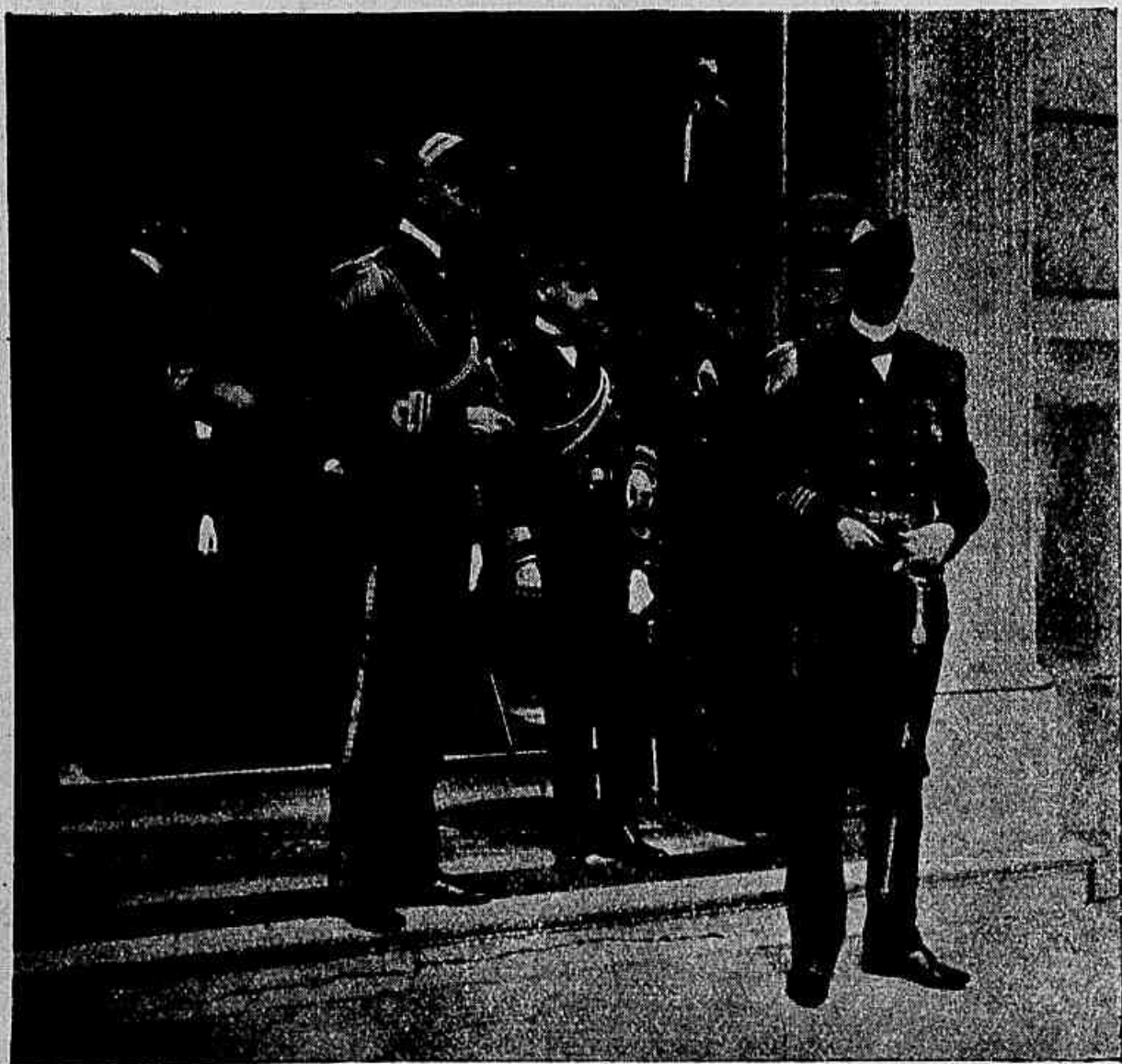
— Eu tambem fiz um voto... de castidade...



— Que cama é esta?

— De um defunto é leito.

— Ah! a cousa já vae assim? Até bem pouco tempo os defuntos se limitavam a ser eleitores...

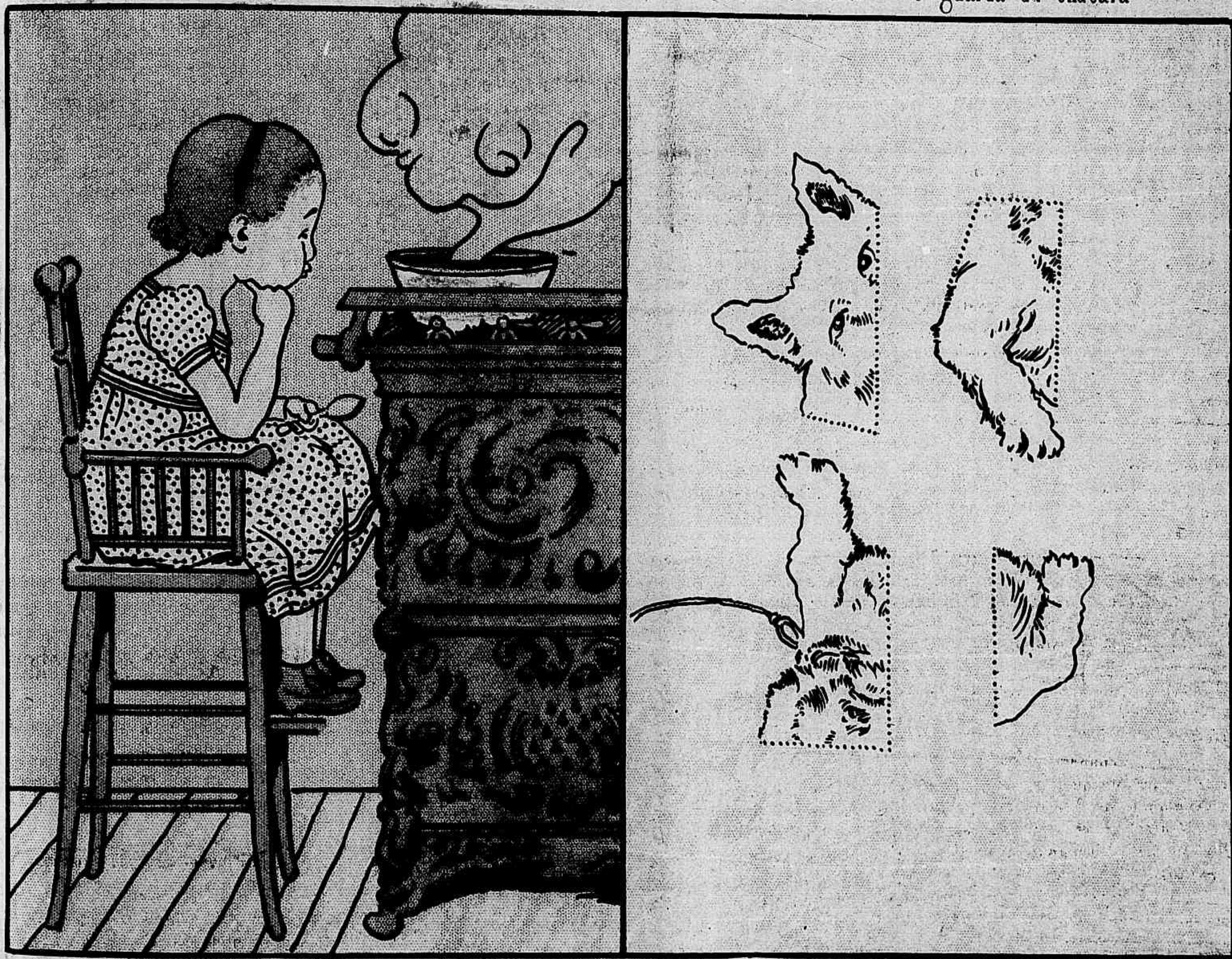


RECEPÇÃO EM PALACIO — Sahida dos officiaes do cruzador sueco apoz a visita de apresentação ao Sr. Presidente da Republica

SUPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 157º Concurso

158º Concurso — O guarda da chacara



Formar, com os pedacinhos acima, um dos felizardos que tem escapado á carrocinha.
 Premios — Ao Primeiro Um boneco «magico» e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na galeria da mesma.
 As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

SUPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
 158º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
 Rua Gonçalves Dias 54

REVISTA DA SEMANA

JOÃO PAULINO

157 CONCURSO

Enviaram-nos soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Chiquita Macedo — 2 Oswaldo Machado de Azevedo — 3 America de Jesus Monteiro — 4 Humberto Mathias Costa — 5 José Guimarães — 6 Guilherme Marino — 7 Alice Polonio — 8 Iguatemy Schafflor Camargo — 9 Ricadino de Jesus Monteiro — 10 Olga Machado de Azevedo — 11 Iatyr Saraiva Pinheiro — 12 Jayme Machado Azevedo — 13 João Antonio Macedo — 14 Genaro Ferreira Velloso — 15 Maria de Lourdes Bacellar — 16 Homero Bacellar — 17 Jandyra Sá Barreto — 18 Nair B. Telles — 19 Gama Filho — 20 Joaquim Fonseca — 21 Aristeu Teixeira da Costa — 22 Waldemar Candido do Sacramento — 23 E. de Jesus Monteiro — 24 Beatrizinha Rodrigues Coral — 25 Carlos Soares Vinagre — 26 Wilmar Ramos Maia — 27 Joaquim Caldeira da Fonseca — 28 Helio Fajardo da Silveira — 29 Cencia Lásance de Abreu — 30 Newton Barbosa Sampaio — 31 Adaucto Santarem Castanheira — 32 Carlos Loeffler — 33 Domingos Rodrigues de Oliveira — 34 Luiz Elias Peixoto — 35 Maria Ondina da Silva Guimarães — 36 Josepha Lopes de Medeiros — 37 Eponina Calleaux — 38 Ophelia da Silva Costa — 39 Leonor dos Santos Araujo — 40 Alayde Calleaux — 41 Arthur Louro — 42 Nair Fortuna — 43 José Dias Braga — 44 Augusto Silva — 45 Mercedes Tacão Ulha — 46 Carlitos — 47 Nicanor Guimarães de Souza — 48 Waldemar Vieira de Souza — 49 Nair Nunes — 50 José Lopes de Medeiros.

51 Fernando da Costa e Silva — 52 Hercília Leite — 53 Wellington Canuto de S. José Filho — 54 Geralda de Lemos — 55 Nelson Joaquim Fernandes — 56 Helena Dorothea Marques — 57 Maria Raymunda de Moraes — 58 Isaura Duarte Nunes — 59 Maria Amella de Sá — 60 João Gomes dos Santos — 61 João José da Silva — 62 Pepita Lemos — 63 Jardelina Caldas Mendes — 64 Alda Koch — 65 Joaquim de Arruda Junior — 66 Ambrosina Roberto da Silva — 67 Antonio Silva — 68 Maria de Lourdes Sammartin — 69 Zezé Muzzi — 70 Adeline V. Guimarães — 71 Maria do Carmo Dias Leal — 72 Edith Pereira de Brito — 73 Hilda Rosa da Costa — 74 Arnaldo Monteiro — 75 Paulo Sammartin — 76 Melanie Saxe — 77 Dongui-

* SORTEIO DO 157 CONCURSO *

Foi sorteado o n. 214, CORINA P. ALMEIDA E ALBUQUERQUE, travessa Cerqueira Lima.

1.º PREMIO — UMA LOCOMOTIVA MOVIDA A ALCOOL e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

N.º 156, Sylvia Cruz, Santa Rita de Passa Quatro, Estado de São Paulo; 170, Romeu de Campos Braga, rua da Saude 116; 163, Alfredo de Almeida Soares, rua da Alegria 47; 209, Judith Martins, rua Barão de Iguatemy 20; 205, Brasiliano de Barros, rua Sergipe, 1 B, Engenho Velho.

nha Dias Leal — 78 Ary Koerner Casaes Ribeiro — 79 Elvira Nazareth — 80 Carmita Dias Leal — 81 Elvira Marques Padinha — 82 Norma Dias Leal — 83 Santinha Dias Leal — 84 Aracy Ramos — 85 Lygia Dias Bravo — 86 Alzira Sammartin — 87 Josephina Santos — 88 Oswaldo Francisco Gomes — 89 Francisca Marques dos Santos — 90 Paulina da Silva Pinhal — 91 Armando Bittencourt — 92 José Bastos Ribeiro — 93 Izaltina Cabral Maria Botelho — 94 Diogenes de Miranda — 95 Edmée de Miranda — 96 Joaquim de Arruda — 97 Roldão Alves do Nascimento — 98 Jovina Castilho — 99 Bento Ribeiro — 100 Amelia Candida de Azevedo.

101 Roberto Dias Pavão — 102 Carlota Mendes Barreto — 103 Luiz de Avellar Drummond — 104 Regina Franco — 105 Bertholo Vianna — 106 Gabriel Christo Ribeiro Franco — 107 Azull Pegado Goulart — 108 Christovam Palmeira — 109 Cecília de Oliveira — 110 Pedrinho Clément — 111 Waldemar Faria Guimarães — 112 Emilia Clément — 113 Elvira Drummond Franklin — 114 Maria Clément — 115 Eliane Gomes — 116 Maria do Carmo Floravanti — 117 José de Azevedo — 118 Irma Paulmann — 119 Diogenes de Miranda — 120 Odette Louro — 121 Djanira Ramos — 122 Eurydice S. Lima — 123 Leonor Rosa do Carmo e Silva — 124 Antonio José Leite — 125 Carlinda Casquilhos — 126 Georgetta Miranda Fortes — 127 Ondina dos Santos Villela — 128 Maria de Castro — 129 Desdemona Dias Brandão — 130 Heltor Marques Corrêa — 131 Mariazinha de Mattos — 132 Adelaide Chaves — 133 Oswaldo Tousseint — 134 Lucia Carvalho Costa — 135 Label I. Martins — 136 Stella Garcia da Silva — 137 Ignez Domingues Vinhaes — 138 Amelia Mercedes Pires — 139 Sylvia Cysneiros Vianna — 140 Mario Rocha Pinto — 141 Manuel Antonio Mafra Netto — 142 Fran-

cisco Julio Ferreira — 143 Leonor de Oliveira Porto — 144 Ary Bartholomeu — 145 Zulmira de Arruda — 146 João da Motta Oliveira — 147 João José Ferreira — 148 Dulce Casquilhos — 149 Arthur Lima — 150 Olgínia Durão.

151 Herminia Durão — 152 Waldemiro Monteiro — 153 Claudionor Monteiro — 154 Alvaro Maria Machado — 155 Arino Silveira de Souza — 156 Sylvia Cruz — 157 Esther Ruiz — 158 Guilomar da Fonseca — 159 Miguel Carreira — 160 Margarida Albertina de Veneza — 161 Maria Maia — 162 Edgard Silva — 163 Alfredo de Almeida Soares — 164 José Joaquim da Costa — 165 Henrique José Martins — 166 Juzeima de Castro Brasil — 167 Antonio Ferreira de Araujo Seara — 168 Aurora de Moraes Jones — 169 Yaya V. Dias — 170 Romeu de Campos Braga — 171 Elvira Guimarães — 172 Celestina Batista da Silveira — 173 Zulmira dos Santos — 174 Homero de Paula Aguiar — 175 Nellippe Elias — 176 Gisella Salgueiro Leal — 177 Dulce Vasconcellos — 178 Leonor Borges — 179 Manuel Saldanha Alcalá — 180 Oscar Pereira da Fonseca — 181 Maria Luiza Silva — 182 Esmeralda de Carvalho — 183 Julia Carolina Pinheiro — 184 Izaltina Paes Leme — 185 Bellinha Araujo — 186 Nila de Oliveira — 187 Regina Fernandes Netto — 188 Rubens Esteves — 189 Octavio Canongia — 190 Idalina Cardoso — 191 Pápio Lyses Delpho — 192 Mafaldinha Teixeira Cardoso — 193 Julio Freire — 194 José Sylvestre Filho — 195 Magdalena Miranda — 196 Nestor Braga — 197 André Corsino Moncorvo de Souza — 198 Aristides Gomes de Oliveira — 199 Odette de Figueiredo Barbosa — 200 Lucia Wrencher.

201 Hilda Caldas — 202 Jandyra Guimarães — 203 Maria de Lourdes Coutinho — 204 Carlos dos Santos Lisboa — 205 Brasiliano de Barros — 206 Sylvio Me-

nezes — 207 Oswaldo Lopes de Oliveira — 208 Annita Sanchez — 209 Judith Martins — 210 Alvaro Saboia e Silva — 211 Pedrinho — 212 Renato Nogueira — 213 Waldemiro Martins — 214 Corina P. de Almeida — 215 Eduardinho Nobrega.

Chegaram depois do sorteio do 156.º Concurso, as soluções dos amiguinhos seguintes:

1 Augusta Palhares — 2 Nila de Oliveira — 3 Djalma M. Ramos — 4 Helena Bastos Silva — 5 Raphael Leme Franco — 6 Norberto Fernandes — 7 Celina Lobo — 8 Odette de F. Barbosa — 9 Nair da Aparecida Junqueiro — 10 Antonio Frederico — 11 Roldão Alves — 12 Armando Bittencourt — 13 Irinéa Marcondes Vicente — 14 Mario Adherbal de Carvalho — 15 Dolores Margarida D. Dutra — 16 José Bastos Ribeiro — 17 Marietta Marcondes Vicente — 18 Nicanor Guimarães de Souza — 19 Laura Fonseca — 20 Ignez Domingues Vinhaes — 21 Eduardo Stenton — 22 Esther de Sá Guimarães — 23 João da Costa Lyra — 24 Luzia da Silva Duarte — 25 Waldemiro Antonio Pires — 26 Gabriel Christo Ribeiro Franco — 27 Julio Ferreira — 28 Alpha Fonton Ribeiro Crespo — 29 Maria Fernandes Netto — 30 Lucia Carvalho Costa — 31 Nair Lobo — 32 Herminia Durão — 33 Olgínia Durão — 34 Arderino Medina Pacheco — 35 Oswaldo Guimarães — 36 Oswaldo Novaes — 37 Paulo Costa Lima — 38 Francisco Julio Ferreira.

Explicações aos amiguinhos

Todas as soluções devem vir acompanhadas dos nomes dos amiguinhos e das respectivas residencias; o coupon que tem os dizeres

Suplemento do João Paulino

é para ser collocado no envelope, evitando assim de escreverem o endereço: os coupons que têm os dizeres CONCURSO MENSAL devem colleccionar-os e remetter-os no fim de cada mez.

Perdem direito ao 1.º premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

HISTORIA DO PRINCEPE MONSTRO

(Continuação)

— “Mais tarde o farás; adeus!”

No dia seguinte procuraram a noiva por toda a parte, em vista do Monstro ter dito que ella tinha sahido, mas só pelas ruas encontraram uma mulher que os garotos apedrejavam correndo e gritando que era a princeza, mas tão descomposta e miseravel que a tomaram por douda e foi levada para o hospital.

Passados oito dias, tornou o principe Monstro a dizer ao aio:

— “Vae prevenir a meu pae que me arranje noiva; aliás o seu palacio será arrazado, o seu reino devastado, e os seus subditos, desesperados, matar-o-ão.

— “O menino como isso pôde ser se a primeira noiva desapareceu sem ninguem saber como!?”

— “Embora! Vae lá dizer isto porque é a ordem que tenho.

O aio foi fallar aos reis, que apertaram as mãos na cabeça. Mas ainda desta vez os auxiliou com o seu conselho o velho diplomata, dizendo que a mesma rainha tinha segunda filha e que daria por bem empregada ao principe Monstro.

Foi pois encarregado da embaixada e de trazer logo a noiva que tão á viva força era pedida.

O embaixador partiu logo, e, como da primeira vez, a velha rainha encheu-o de obsequios, e disse-lhe logo que sim, sem mesmo perguntar o que era feito da filha mais velha.

Chamou a segunda e disse-lhe que se preparasse para ir casar com o principe Monstro.

— “Sim, para desaparecer como minha irmã, que talvez fosse comida por esse horrivel bicho!...”

— “Se assim succedeu, a culpa foi só della, porque eu dei-lhe defesa, como te dou a ti.

E entregou-lhe uma tesourinha de prata para tirar os olhos ao marido.

No dia seguinte, á hora em que a nova princeza havia de vir em caminho, appareceu o desconhecido ao principe Monstro e disse-lhe:

— “Despe essa pelle que te desfigura, principe. Alli tens fato de rei e embaixo te esperará melhor cavallo do que o primeiro. Vae esperar a tua noiva e vê o que ella diz.

O principe assim o fez. Quando chegou perto da princeza, mal pôde romper até á carruagem, tanto era

o povo que se reunira para ver a famosa comitiva.

Mas quem via tão magnifico cavallo e tão bello cavalleiro, logo se afastava murmurando: este é que devia ser o nosso principe e não um monstro.

Ora elle chegou junto da noiva e perguntou:

— “E’ Vossa Alteza quem vem casar com o principe Monstro?”

— “Sou eu mesma.

— “Mal empregada! Se a primeira mulher era bonita, Vossa Alteza ainda o é mais. Dizem que elle a matou, porque é um horrendo bicho.

— “Se a matou é porque minha irmã era tola, pois a nossa mãe assim como me deu esta tesourinha de prata para lhe tirar os olhos, também a ella deu um canivete.

— “E a princeza será capaz de fazer isso?”

— “Sou, porque o que eu quero é ser rainha; que me importa a vida do mostrengo?”

O principe comprimontou e voltou para casa na maior tristeza.

Quando chegou ao quarto vestiu a pelle, e logo lhe appareceu o desconhecido perguntando o que se passara. “Que traz uma tesourinha para me tirar os olhos, disse o principe.”

Pois ainda esta não será tua mulher. E desapareceu.

Chegou a noiva ao palacio, sendo muito bem recebida pelos reis e por toda a corte que a achava mal empregada para o pobre e desventurado principe.

Ella também não se incommodou a perguntar por elle, e só quando o viu na hora do casamento é que tremeu de susto, tão horripilante aspecto elle tinha.

Mettou a tesoura no peito e disse consigo: “logo quando dormires me livrarei de ti e ficarei senhora destes reinos, sem o desgosto de te ver.

O desgraçado recolheu logo ao seu quarto, e, no fim do baile, foi a princeza pé ante pé ver se o esposo dormia. Como o visse acordado, sentou-se em uma cadeira á espera que o somno lhe entregasse a victima. Mas dahi á instantes chegou-lhe a ella um somno tão invencível que não pôde resistir e fechou os olhos.

Appareceu logo o desconhecido que a tomou nos braços e ia levá-la, quando o principe lhe perguntou o destino que lhe daria.

— “O mesmo que á outra — respondeu.

— “Isso não! Ninguem tem direito de fazer mal. Deixai-a, que ella se arrependerá.

— “Pois bem, ficará formosa como é, mas o castigo mais cruel será ainda, para uma alma tão ambiciosa e vil, porque vou tornar em uma pobre operaria que trabalhará para viver. Se fosse boa e modesta seria feliz na pobreza como na abundancia, assim, a sua propria alma se encarregará de a fazer sofrer todos os martyrios, com os seus orgulhos amarrotados e as ambições despedaçadas.

No dia seguinte, quando as aias vieram para vestir a senhora, disse-lhes o principe que ella tinha sahido.

Procurada por toda a parte, só encontraram em uma agua furtada



Transformou-se num passaro verde...

uma menina parecida com a princeza, mas que ninguem acreditou que fosse a mesma pela grande pobreza em que vivia, ficando todos convencidos de que era uma intrujona e a verdadeira fora devorada pelo principe.

Os reis vestiram-se de luto e houve sentimento geral. Mas passados quinze dias voltou o Monstro a dizer ao aio que prevenisse o pae que lhe arranjasse noiva, aliás o seu palacio seria arrazado, o reino devastado e os subditos desesperados o matariam.

O pobre homem atou as mãos á cabeça, mas não havia remedio se não obedecer.

Ainda desta vez o velho embaixador se encarregou de ir buscar a terceira filha da tal rainha.

Foi com grande comitiva, e, ao fazer a medo o seu pedido, teve como resposta que a menina estava preparada e que no dia seguinte partiriam.

Depois chamou a filha e disse-lhe:

— “Menina, prepare-se para ser rainha, pois o principe Monstro lhe dá a honra de a mandar pedir para esposa.

— “Então as minhas irmãs, que é feito dellas?”

— “Morreram por sua culpa, pois que eu lhes dei armas para se defenderem, assim como lhe darei a si.

— “Não me dê nada, que é escusado. Ou não hei de casar, ou casando é para estimar meu marido e não para o matar.

A velha ficou desesperada, pois era uma feiticeira que tudo fazia para mal do principe e do reino que tanta inveja lhe causava.

Tão desesperada ficou com a resposta da mais nova das princezas, que nem lhe deu ninguem que a acompanhasse.

No dia em que a menina havia de chegar appareceu o desconhecido ao principe, trazendo-lhe um fato mais rico e um cavallo ainda melhor que os outros, e disse:

— “Despe a tua pelle, veste estes fatos, monta a cavallo e vae esperar a princeza a ver o que ella diz.

Elle assim fez, mas ficou admirado ao ver a noiva, que era mais formosa ainda que as outras, modestamente vestida, sem comitiva sua, despertando por isso pouca attenção no povo.

Chegou ao pé da carruagem, comprimontou-a e perguntou-lhe se era a noiva do principe Monstro.

— “Sou eu mesma — respondeu.

— “Mal empregada! Se as outras princezas eram bonitas, Vossa Alteza ainda as ultrapassa em formosura. Dizem que elle as matou...”

— “Não sei. Minha mãe bem me queria dar uma defesa, mas eu não acceitei.

— “Fez mal, porque segundo consta é um bicho medonho, capaz de a tragar.

— “Deixai-o, desde que o acceito como esposo é para o estimar; elle que me mate, se quizer, que por mim não lhe farei mal.

— “Pense, princeza, que ainda é tempo.

— “Já pensei nisto e não volto atraz com as minhas idéas.

O principe comprimontou-a, e, cheio de alegria, partiu a galope para o palacio, onde já encontrou o desconhecido a quem referiu a conversação.

— “Bem, encontrámos enfim a que ha de ser tua mulher.

(Continua)

GYMNASTICA PERIGOSA



Juca, travesso rapaz,
O maior dos mariolas,

Trepou no lustre do gaz
Para fazer cabriolas



Mas o lustre era tão fraco
Que logo desceu, depressa,

Reduzindo tudo a caco,
Pondo gallos na cabeça.



Assustado, Juca chora,
Arrependido da asneira,

Todo torto vai se embora
Maldizendo a brincadeira.



Chegando à casa, que festa!
Foi num canto castigado

Mostrando um gallo na testa
Maior do que o Corcovado.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—455

DOMINGO, 31 DE JANEIRO

Numero: 300 reis

MAIS UM...



para mostrar com quantos páus se faz uma canôa

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoelros — 81, RUA DA QUIJANDA

CURAS ASSOMBROSAS

Eis o melhor tempo para a CÚRA DA SYPHILIS!

Tomae, pois desde já, o notavel depurativo portuguez, **TIZANA ANTI-SYPHILITICA**.

DOENTES — Tratae já de tomar a nossa **TIZANA**, que esta é a melhor época do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer, mais rapida cura obtereis.



(TIZANA DE FARO)

(PORTUGAL)

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações: Rheumatismo, molestias da pelle, chagas, escrofulas, ulceras, doenças dos olhos, ouvidos ou garganta, eczemas, lymphatismo, doenças de utero, caneros, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou rosto, etc., etc.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas

DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE

Tratamento dos doentes por enfermeiros habilitados

DE 1 A'S 3 DA TARDE

Cura radical de caneros, bubões, gonorrhéas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos.

(GRATIS AOS POBRES)

Para evitar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que esta em caixa redonda e de papelão amarello, e só se vende na rua do Ouvidor, 191 (altos do Café Java). Cuidado que já se vende no Rio de Janeiro uma falsificação a este notavel remedio! A legitima **TIZANA DE FARO** está em caixa de papelão amarello e é redonda. A que está em caixa quadrada é falsa.

CADA VIDRO, 6\$000. COMPRANDO 6 VIDROS, 33\$000

Remettem-se para todos os Estados do Brazil.

As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

191 RUA DO OUVIDOR 191

(ALTOS DO CAFE JAVA)

Pedidos, vales e ordens ao

AGENTE COMMERCIAL:

HUGO MÓSCA

ELIXIR DE MASTRUÇO

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA BERRINI

22 Rua do Hospicio 22

Mais um curado: — Tendo em minha companhia o menor Luiz, de 4 annos de idade, e vendo-o accommetido de coqueluche, não sabendo mais o remedio quedexa dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o **ELIXIR DE MASTRUÇO** de vossa propriedade; cedeu logo a fortissima tosse, nas primeiras doses e por ser verdade firme o presente, podendo fazer uso que vos approuver desta minha declaração. — Subscreevo-me, com estima de V. S. amigo e obrigado. Tenente honorario do Exercito Liberato **Gomes de Oliveira**, rua Santa Clara, Copacabana.

Exposição Internacional
1906
Milão



Provida em
Milão

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO **3\$000** **GO** REMEDIO SEM GORDURA

da, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darrhros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL
STUMP
PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de

poder aguentar a forza de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preço serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loon Tree, Iowa.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sebrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

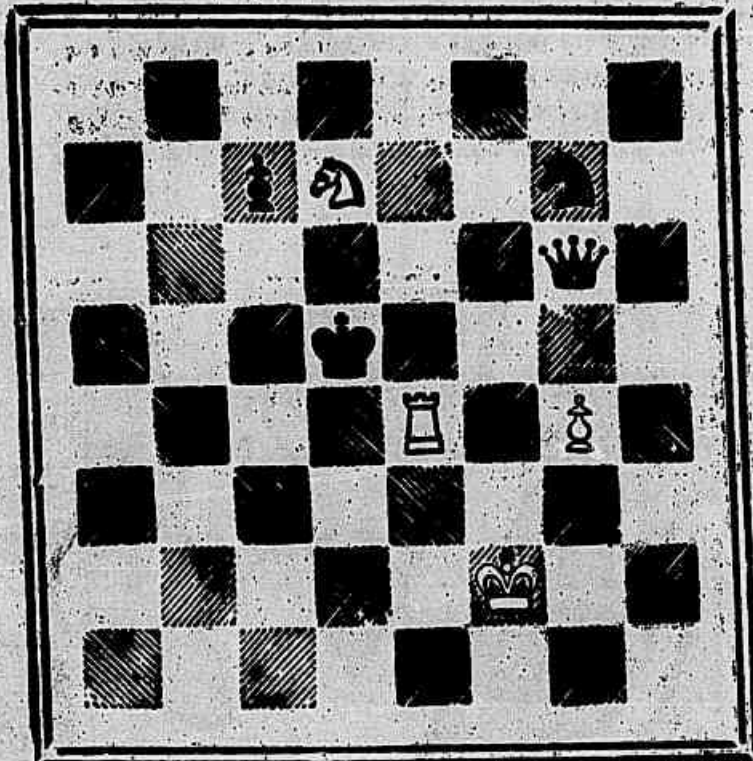
9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

XADREZ

PROBLEMA N. 748—Rudolf L'Hermet

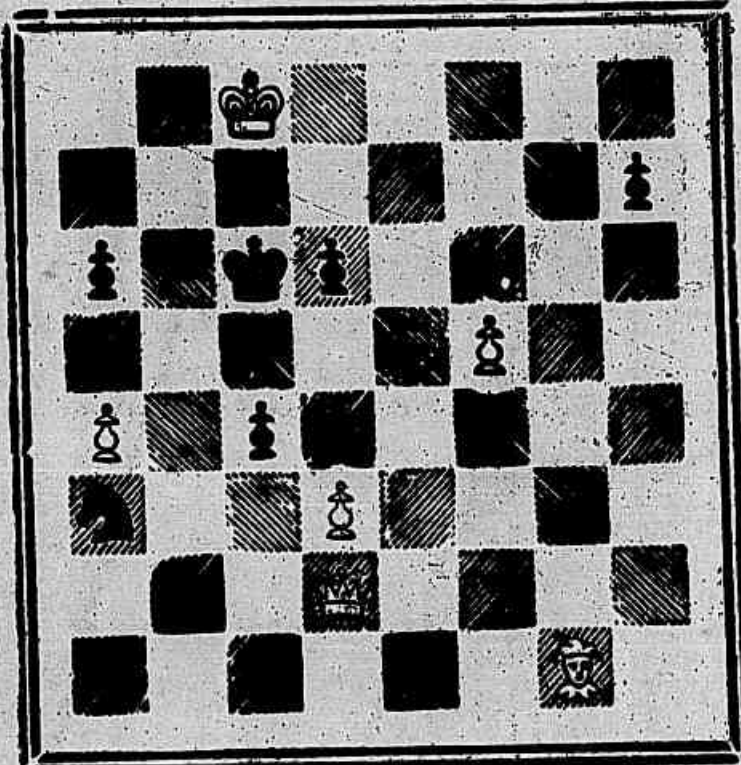
Pretas (3)



Brancas (5) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 749—J. Pospil

Pretas (6)

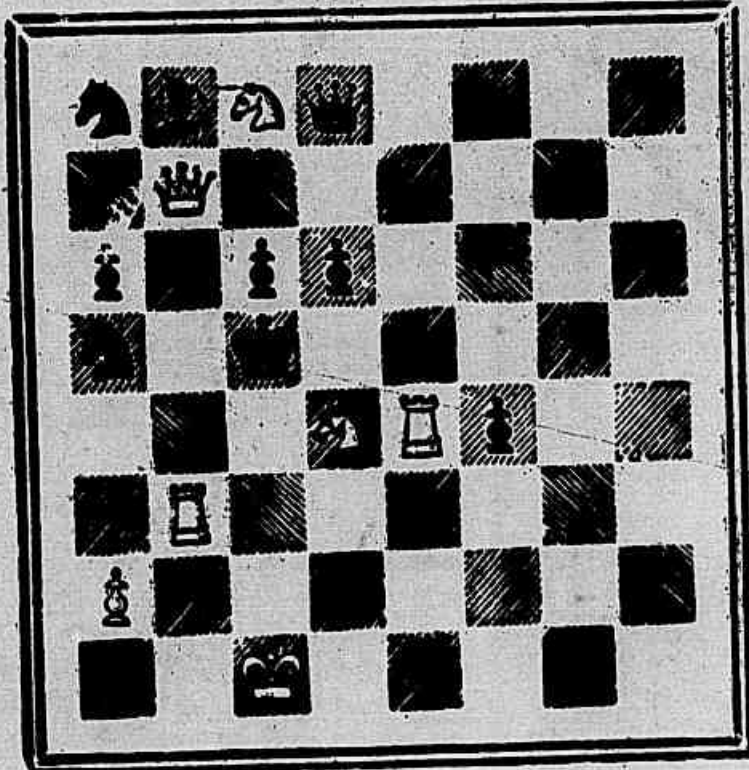


Brancas (6) Mate em tres lances

PROBLEMA N. 750 — "Hidden Thoughts"

Do torneio do "El Pais"

Pretas (9)



Brancas (7) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 742—M. Havel.

1 D 7 C (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 743 — J. Brown.

1 T x T R, B 8 R; 2 D 8 C, etc.

Resolvidos pelos Srs.: J. Bolton, Omega, Lux,

J. Barreiros, Zut, Caissano, Muzio, Smart (Friburgo), Curioso, Selin Habad, Amilcar (Juiz de Fora), Felton, Petronio, D'Albret e Salvio.

Partida n. 295 — Abertura Zukertort.

Brancas (Rev. M. Baker) Pretas (S. Williams)

1 C 3 B R	P 4 D
2 P 4 D	C 3 B R
3 P 3 R	P 3 R
4 P 4 B	D 3 C D
5 C 3 B	B 2 R
6 P 3 C D	Roque
7 B 3 D	B 2 C
8 Roque	P x P
9 P x P	P 4 B
10 C 5 R	P x P
11 P x P	R 1 T
12 C 2 R	B 5 R
13 B 2 C	C D 2 D
14 P 4 B R	T 1 B D
15 C 3 C	B x B
16 D x B	C x C
17 P B x C	C 2 D
18 D 2 R	D 2 B
19 T D 1 B	D 3 B
20 R 1 T	P 3 B
21 P 5 D. Começam aqui as complicações.	
22 ...	P R x P
23 C 5 B	B 4 B
24 P 6 B	C 4 R
25 B x C	P x B — D x P era
melhor e teria provavelmente empatado.	
26 D x P	T 3 B
27 C x P	T x T x
28 T x T	B 3 D
29 D 2 C	P x P
30 D 3 B	D 4 D
31 C 8 R x desc.	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Zig-Zag. — Não entendemos as suas anotações.
Zut. — Daremos o problema a que se refere, na primeira oportunidade.

Hei bas.

EU ERA ASSIM



CEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao Xarope Pectoral de Alcatraz e Jantaby preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Viscende de Itaborahy 9.

Sabbado, 30 de Janeiro

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

485 — 18°

50:000\$000

Por 3\$200

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 300\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e
BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

VIDRO 2\$000

Laboratório em
Porto Alegre

BAUOT & FREITAS

Deposito Geral no
Rio de Janeiro

DRÓGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

GRATIS



Este magnifico relógio americano, decorado e gravado, (PARECE OURO GARANTIDO) será remetido



GRATIS áquelles que venderem 24 anneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 anneis, e quando os tiver vendido remetam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos responsabilissimos.

Dirijam-se a SHEEL NOVELTY Co.

83 Chambers St. New-York — U. S. A.

TRABALHOS DE LUXO E COMMUNS

As oficinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e REVISTA DA SEMANA — Avenida Central 110 e 112 e rua Gonçalves Dias 56 — imprimem por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade : — Livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, retulos, annuncios, cartoes, contas, memoranda, almanaks, folhinhas, etc.

ESPECIALIDADE EM GALVANOS ARTISTICOS

O MATERIAL DAS OFFICINAS E TODO DE

Primeira ordem

E OS PRODUCTOS

Importados directamente

são de primeira qualidade. Caracteres das fundições

DEBERNY E TURLOT

Tintas da Casa Lorilleux

Avenida Central ns. 110 e 112

e RUA GONÇALVES DIAS N. 56

Prelos especiaes para typogravura e impressões a tres cores Voirin, construidos para a ultima exposição de Paris.

Grande atelier photographico

Laboratorio de gravura chimica

Officina de similigravura e photogravura

Grande e variada escolha de typos, flores, enfeites e fantasias.

